



# Divulgação dos Resultados

# 4T24

## Videoconferência

**13 de março**

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

13h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR  
DA AGRICULTURA**

**SLC** *Agrícola*

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Porto Alegre, 12 de março de 2025 - SLC AGRÍCOLA S.A.** (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

**“4T23”:** Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 4º trimestre de 2023 (outubro a dezembro).

**“4T24”:** Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 4º trimestre de 2024 (outubro a dezembro).

**“2023”:** Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro/2023).

**“2024”:** Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro/2024).

**“AH”:** Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

**“AV”:** Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

**Semente de Algodão:** Significa a semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

**Caroço de algodão:** Significa o subproduto oriundo da produção de algodão, utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

### Aviso Legal

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*

## DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.230.583</b>	<b>6.915.764</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.918.694</b>	<b>1.975.375</b>	<b>3,0%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.620.694</b>	<b>2.307.726</b>	<b>-11,9%</b>	<b>133.676</b>	<b>551.361</b>	<b>312,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	36,2%	33,4%	-2,8p.p.	7,0%	27,9%	20,9p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.935.181</b>	<b>1.513.149</b>	<b>-21,8%</b>	<b>(97.064)</b>	<b>266.514</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem operacional</i>	26,8%	21,9%	-4,9p.p.	-5,1%	13,5%	8,4p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>937.980</b>	<b>481.723</b>	<b>-48,6%</b>	<b>(152.986)</b>	<b>(51.350)</b>	<b>-66,4%</b>
<i>Margem Líquida</i>	13,0%	7,0%	-6,0p.p.	-8,0%	-2,6%	5,4p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.708.699</b>	<b>2.036.617</b>	<b>-24,8%</b>	<b>673.378</b>	<b>611.156</b>	<b>-9,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	37,5%	29,4%	-8,1p.p.	35,1%	30,9%	-4,2p.p.
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>428.763</b>	<b>34.298</b>	<b>-92,0%</b>	<b>676.992</b>	<b>625.551</b>	<b>-7,6%</b>

## Vendas (toneladas)

Culturas	4T23	4T24	Δ%
Algodão	81.516	122.492	50,3
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	152.606	168.267	10,3
Soja (Comercial+Semente)	277.928	110.950	-60,1
Milho	310.155	203.901	-34,3
Outras Culturas	24.427	38.755	58,7
Gado <sup>(Cabeça)</sup>	13.575	13.713	1,0

## Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	4T23	4T24	Δ%
Algodão	4.583	3.844	-16,1
Caroço de Algodão (caroço + semente)	514	378	-26,5
Soja (comercial+semente)	1.026	1.244	21,2
Milho	55	224	307,3
Gado <sup>01</sup>	96	590	514,6

<sup>01</sup> R\$/cabeça

## Posição de hedge – Câmbio – Release 3T24 x Release 4T24 (10/03/2025)

Culturas	Release 4T24			Release 3T24			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
<b>SOJA</b>									
%	100,0	73,1	18,1	99,7	52,9	17,0	0,3	20,2	1,1
R\$/USD	5,2377	5,6166	6,3056	5,2304	5,4576	6,2890	0,01	0,16	0,02
Compromissos %	-	8,3	47,2	-	32,9	45,9	-	-24,6	1,3
<b>ALGODÃO</b>									
%	97,1	88,1	15,8	95,0	60,7	9,9	2,1	27,4	5,9
R\$/USD	5,4351	6,0925	6,7176	5,4218	5,9549	6,5779	0,01	0,14	0,14
Compromissos %	-	1,1	26,7	4,6	18,4	28,4	-4,6	-17,3	-1,7
<b>MILHO</b>									
%	100,0	73,0	-	100,0	43,7	-	-	29,3	-
R\$/USD	5,4819	5,9102	-	5,4726	5,7506	-	0,01	0,16	-
Compromissos %	-	1,2	33,8	-	22,3	32,8	-	-21,1	1,0

## Posição de hedge – Commodity – Release 3T24 x Release 4T24 (10/03/2025)

Culturas	Release 4T24			Release 3T24			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
<b>SOJA</b>									
%	100,0	67,2	25,7	99,6	52,2	14,3	0,4	15,0	11,4
USD/bu	12,32	11,51	11,20	12,34	11,76	11,33	-0,02	-0,25	-0,13
Compromissos %	-	7,9	20,0	-	11,4	19,4	-	-3,5	0,6
<b>ALGODÃO</b>									
%	91,8	49,1	6,6	85,8	44,0	-	6,0	5,1	6,6
USD¢/lb	81,58	76,90	75,00	82,06	76,82	-	-0,48	0,08	75,00
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>MILHO</b>									
%	37,2	23,2	-	36,0	18,0	-	1,2	5,2	n.m.
R\$/saca	52,95	50,61	-	52,67	50,81	-	0,28	-0,20	n.m.
%	62,8	11,8	-	60,4	-	-	2,4	n.m.	n.m.
USD/saca	8,25	8,62	-	8,35	-	-	-0,10	n.m.	n.m.
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Insumos – Safra 2024/25 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	3T24	4T24	Δ%
Nitrogenados	100,0	100,0	-
Cloreto de Potássio	100,0	100,0	-
Fosfatados	100,0	100,0	-
Defensivos	96,0	100,0	4,2

## Insumos – Safra 2025/26 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	3T24	4T24	Δ%
Nitrogenados	-	57,0	100,0
Cloreto de Potássio	80,0	82,0	2,0
Fosfatados	-	77,0	100
Defensivos	-	30,0	100

## DESTAQUES OPERACIONAIS

### Área Plantada Safra 2024/25 - 3T24 x forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 3T24 (b)	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2023/24	2024/25 <sup>(1)</sup>	2024/25 <sup>(1)</sup>	2024/25	c x a	c x b
	ha			%	%	%
<b>Algodão</b>	<b>188.734</b>	<b>192.124</b>	<b>179.107</b>	<b>24,5</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,8</b>
Algodão 1ª safra	106.698	95.889	95.484	13,1	-10,5	-0,4
Algodão 2ª safra	82.036	96.235	83.623	11,4	1,9	-13,1
<b>Soja (Comercial + Soja Semente)</b>	<b>320.009</b>	<b>378.320</b>	<b>377.501</b>	<b>51,6</b>	<b>18,0</b>	<b>-0,2</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>95.167</b>	<b>119.800</b>	<b>124.424</b>	<b>17,0</b>	<b>30,7</b>	<b>3,9</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	57.432	43.714	50.612	6,9	-11,9	15,8
<b>Área Total</b>	<b>661.342</b>	<b>733.958</b>	<b>731.644</b>	<b>100,0</b>	<b>10,6</b>	<b>-0,3</b>

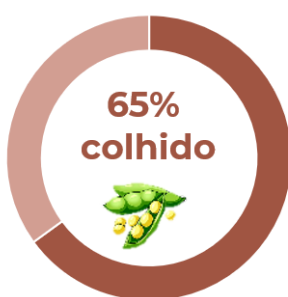
<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. <sup>(2)</sup> Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.689 ha, Semente de Crambe 90 ha, Semente de Crotalária 2.116 ha, Feijão 1.343 ha, Gergelim 5.905 ha, Semente de Milheto 5.415 ha, Milho 1ª Safra 356 ha, Milho Semente 727 ha, Semente de Nabo Forrageiro 1.935 ha, Pecúria 5.298 ha, Sorgo 8.864 ha, Trigo 6.784 ha e Semente de Trigo Mourisco 90 ha) total 50.612.

### Status safra 2024/25

#### Algodão 2024/25



#### Soja 2024/25



#### Milho 2024/25



### Cronograma ideal de Plantio e colheita Safra 2024/25

	4T24			1T25			2T25			3T25		
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
<b>SOJA</b> (comercial + semente)	PLANTIO SAFRA 2024/25			COLHEITA								
				Benef. semente								
<b>ALGODÃO</b> (pluma + caroço + semente)	PLANTIO 1ª SAFRA			PLANTIO 2ª SAFRA					COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRAS		
										Benef. semente		
<b>MILHO 2ª SAFRA</b>					PLANTIO						COLHEITA	

### Produtividades Safra 2023/24 Realizado x 2024/25 - Forecast

Culturas (kg/ha)	Realizado 2023/24 (a)	Forecast 2024/25 (b)	Δ % bxa
Algodão 1ª safra	1.995	2.034	2,0
Algodão 2ª safra	1.827	1.812	-0,8
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.402	2.380	-0,9
Soja (comercial+semente)	3.264	4.043	23,9
Milho 2ª Safra	7.093	6.982	-1,6

### Custo de Produção em R\$ por hectare 2023/24 x 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 <sup>(1)</sup>	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
<b>Custo médio total</b>	<b>6,916<sup>(2)</sup></b>	<b>6,545<sup>(2)</sup></b>	<b>-5,4</b>

<sup>(1)</sup> Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

<sup>(2)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

## SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS .....	1
DESTAQUES FINANCEIROS.....	2
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO .....	8
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24.....	8
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25.....	10
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	12
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	25
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO.....	27
DADOS OPERACIONAIS.....	27
DADOS DE TERRAS.....	27
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ .....	28
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	29
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	30
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	31
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	32



## **CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS**

O ano de 2024 foi marcado pelo aumento da área plantada potencial em mais de 60 mil hectares para a safra 2024/25. Nesta safra, deveremos atingir 731 mil hectares plantados, um crescimento de 10,6% em relação à safra 2023/24. Além disso, atingimos uma marca recorde no algodão faturado em 2024, embarcando 364 mil toneladas, 52% acima de 2023.

### **Safra 2023/24**

O 4T24 foi marcado pelo beneficiamento e início dos embarques do algodão. A colheita do algodão encerrou em setembro com produtividade total de 1.922 kg/ha de algodão em pluma (1ª e 2ª safra), em linha com o projeto e 0,9% acima da média nacional, conforme os dados da CONAB - fevereiro/2025.

Encerramos também a colheita do milho 2ª safra em setembro, atingindo uma produtividade de 7.093 kg/ha, 6,5% inferior ao projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 29,2%, conforme os dados da CONAB - fevereiro/2025.

A safra 2023/24 de soja foi impactada pela menor precipitação pluviométrica, que atingiu principalmente o oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2023. A safra de soja foi colhida atingiu 3.264 kg/ha, 17,5% inferior ao orçado e 2,0% superior à média nacional (CONAB - fevereiro /2025).

O custo por hectare realizado na safra 2023/24 apresentou uma retração em reais de 6,9% em relação à safra 2022/23. Essa redução refletiu principalmente a queda dos preços dos nossos principais insumos, compensada parcialmente pelo replantio de algumas áreas de soja e migrações para outras culturas, como algodão, onde tivemos maiores gastos com defensivos.

### **Destaques Financeiros 2024**

A Receita Líquida encerrou o ano em quase R\$7 bilhões. Essa receita foi 4,4% menor em relação à 2023, em função da soja e do milho que tiveram produtividade abaixo do projeto na safra 2023/24, compensados pelo maior volume embarcado de algodão em pluma, que atingiu 364 mil toneladas, um recorde para a Companhia.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$2,0 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 29,4% e uma geração de caixa livre de R\$34,3 milhões. A geração de caixa foi impactada principalmente pela queda do resultado bruto da soja e do milho, pelo investimento para o crescimento da área plantada da safra 2024/25 e pela aquisição da participação dos acionistas minoritários da SLC Landco. Mesmo assim, nossa alavancagem se manteve controlada em 1,80 vezes.

O CAPEX de 2024 atingiu R\$1,1 bilhão, recorde de investimentos, para dar suporte ao crescimento da área plantada. As três principais alocações no ano foram em máquinas, equipamentos e implementos, correção de solo e obras e instalações, com destaque para a ampliação de 3.161 hectares em irrigação na fazenda Piratini, com uma alocação de capital de R\$62 milhões, relativo à fase II do projeto técnico.

Nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi realizada em 29 de abril de 2024, onde os acionistas aprovaram a distribuição de R\$389 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$24 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em janeiro de 2024 e R\$365 milhões a título de dividendos, pagos em maio de 2024).

No mês de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 11,6 bilhões, ante R\$ 10,9 bilhões no levantamento anterior, apreciação de 6% no portfólio ajustado. O valor atual do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia corresponde à R\$ 57,5 mil.

Conforme fato relevante divulgado em 07/10/2024, adquirimos a participação dos acionistas minoritários da SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo valor total de R\$524.8 milhões. A conclusão desta operação permite maior flexibilidade na execução das estratégias de otimização de ativos agrícolas e expansão de operações da SLC Agrícola.

Na Proposta da Administração consta a distribuição de dividendos correspondente a 50% do Lucro Líquido da controladora (exercício social - 2024), ou seja, R\$241,0 milhões a serem pagos em maio de 2025.

Divulgamos nesse release o resultado do *business* de sementes de 2024, que atingiu um EBITDA de R\$106,2 milhões, com margem EBITDA de 14,4% e Lucro Líquido de R\$54 milhões, margem líquida de 7,3%. O destaque foi a evolução da sua carteira de clientes, resultando num crescimento de vendas de 39,0% na venda para terceiros (pequenos, médios produtores e revendas) e incremento da margem bruta em 9,4p.p. frente a 2023.

### **Destaques 2025**

No dia 06 de março de 2025, divulgamos via Fato Relevante a aquisição da **Sierentz Agro Brasil Ltda.**, por **USD 135 milhões**. A operação é 100% em áreas arrendadas, totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. Após a confirmação e fechamento do negócio, em torno de 33 mil hectares físicos já possuem proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela **Terrus S.A.**, condição essencial da transação.

A SLC Agrícola vai operar 63 mil hectares físicos (em torno de 100 mil hectares de área plantada). O plano de produção é de manter o plantio de soja e milho. O algodão será implantado a partir do terceiro ano de produção. O controle da operação pela SLC Agrícola deverá ocorrer a partir de 01 de julho de 2025. A nova operação permitirá um crescimento de **13% sobre a área plantada na safra 2024/25**.

### **Safra 2024/25**

Durante o ano, divulgamos a ampliação da nossa Joint Venture com a Agro Penido (Fazenda Pioneira), constituímos uma Joint Venture com a Agropecuária Rica S/A (Fazenda Preciosa) e celebramos um novo contrato de arrendamento no estado do Piauí (área anexada à Fazenda Parnaguá). Somadas as três operações, aumentamos o nosso potencial de área plantada em mais de 60 mil hectares para a safra 2024/25.

A área plantada ajustada para a safra 2024/25 é de 731 mil hectares, com crescimento de 10,6% em relação à safra 2023/24. A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no final de setembro com um leve atraso, colocando a soja em uma janela ideal, que se traduz alto potencial produtivo. Até o momento, já foram colhidos 65% da soja e estimamos superar o projeto, apesar das intempéries climáticas.

A cultura do algodão apresenta bom potencial produtivo. Com o atraso da colheita da soja, migramos cerca de 4,6 mil hectares de algodão 2ª safra para o milho 2ª safra. O plantio do algodão foi encerrado no início de fevereiro e o plantio do milho já foi finalizado. O deslocamento das janelas ideais de plantio justifica os ajustes das produtividades divulgados nesse release.

Em relação às sementes, divulgamos nossa meta de vendas para 2025. A estimativa de venda de semente de soja para terceiros mais consumo interno é de 1.400.000 sacas, aumento de 12,0% frente ao ano anterior. Para as sementes de algodão, a meta de venda para terceiros mais consumo interno passa a ser de 145.000 sacas, um aumento de 1,2% frente ao ano anterior.

Concluimos as compras dos insumos, fertilizantes (fosfatados, cloreto de potássio e nitrogenados), defensivos e sementes. Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentam 5,4% de queda em relação ao orçado da safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio dos preços dos fertilizantes, defensivos e sementes, que possuem uma forte correlação com os preços das *commodities*.

Paralelamente, avançamos na posição de hedge 2024/25. Na soja, somados os compromissos, atingimos 75,1% da produção estimada. Fixamos 49,1% da produção do algodão e travamos 35,0% do milho. Também aproveitamos os momentos de alta do dólar para realizar o travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 33).

### **Safra 2025/26**

Para a safra 2025/26, cujo plantio começará em setembro de 2025, iniciamos as compras fixando parte dos fertilizantes. Foram adquiridos 77,0% dos fosfatados, 82,0% do cloreto de potássio e 57,0% dos nitrogenados, aproveitando as boas oportunidades oferecidas pelo mercado.

Avançamos na posição de hedge 2025/26. Na soja, somados os compromissos, atingimos 45,7% da produção estimada e fixamos 6,6% da produção do algodão. Também aproveitamos os momentos de alta do dólar para realizar o travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 33).

## **ESG e Premiações**

Conquistamos novamente os selos GPTW – Great Place to Work – Agro e Rio Grande do Sul. Esse reconhecimento reflete o comprometimento e a dedicação de todos em fazer da SLC Agrícola um ambiente cada vez mais valorizado para se trabalhar.

Além disso, fomos agraciados com o selo Mental Health, concedido pela Great People, a mesma organização responsável pelo GPTW. O selo avalia o estágio da saúde mental dos colaboradores, e atingimos o nível operacional, com uma pontuação de 78, reforçando nosso cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida de nossa equipe.

Ampliamos significativamente nossas áreas certificadas em práticas de agricultura regenerativa pelo padrão Regenagri. Além das fazendas Planalto (MS) e Pamplona (GO), certificadas desde 2023, passaram a integrar essa conquista as fazendas Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT). Juntas, essas unidades somam 137 mil hectares certificados, marcando um avanço expressivo em direção ao nosso Sonho Grande.

Recebemos em agosto, novamente, o Selo Ouro do Programa brasileiro GHG Protocol pelo inventário da empresa de 2023, referente às emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Selo Ouro do programa é um reconhecimento à transparência das nossas informações e ao compromisso com as futuras gerações, investindo em práticas de agricultura regenerativa e buscando a meta de tornar as operações neutras em emissões líquidas de carbono até 2030.

Prêmio MESC: em setembro, a SLC Sementes conquistou o tricampeonato do Prêmio MESC. Esse reconhecimento, concedido pelo Instituto MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), reflete o compromisso contínuo da SLC Sementes em oferecer sementes de altíssima qualidade e um atendimento excepcional aos nossos clientes.

Troféu Transparência – ANEFAC: em outubro, pela sexta vez, ganhamos o prêmio que é um reconhecimento pela transparência e qualidade das demonstrações financeiras. Organizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor do agronegócio no Brasil.

A administração.



## PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

### PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

O 4T24 foi marcado pelo beneficiamento do algodão em pluma e evolução dos embarques da safra 2023/24.

#### Área Plantada

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 - realizado

Mix de culturas	Área Plantada Realizada 2022/23	Área Plantada Realizada 2023/24 <sup>(1)</sup>	Participação 2023/24	Δ%
	-----ha-----	-----	%	
<b>Algodão</b>	<b>162.243</b>	<b>188.734</b>	<b>28,5</b>	<b>16,3</b>
Algodão 1ª safra	85.823	106.698	16,1	24,3
Algodão 2ª safra	76.420	82.036	12,4	7,3
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>346.941</b>	<b>320.009</b>	<b>48,4</b>	<b>-7,8</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>137.585</b>	<b>95.167</b>	<b>14,4</b>	<b>-30,8</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	27.615	57.432	8,7	108,0
<b>Área Total</b>	<b>674.384</b>	<b>661.342</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,9</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. <sup>(2)</sup> Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.035 ha, Semente de Crotalária 2.137 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 18.728 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 3.618 ha, Pecuária 3.606 ha, Sorgo 290 ha, Trigo 9.297 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 57.432.

#### Produtividades

Tabela 2 – Produtividade Realizada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23 Realizado (a)	Safra 2023/24 Orçado (b)	Safra 2023/24 Realizado(c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	1.996	1.995	-0,2	-0,1
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.863	1.827	-10,3	-1,9
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.491	2.377	2.402	-3,6	1,1
Soja (comercial + semente)	3.904	3.954	3.264	-16,4	-17,5
Milho 2ª safra	7.708	7.588	7.093	-8,0	-6,5

#### Soja comercial

A safra 2023/24 foi impactada pelo fenômeno *El Niño*, que atingiu principalmente o oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.264 kg/ha, 17,5% inferior ao orçado e 2,0% superior à média nacional (CONAB - fevereiro /2025).

#### Semente de Soja

Em 2024, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 1.211.455 sacas de semente de soja, 3,1% inferior à nossa estimativa inicial e 18,7% superior ao ano anterior.

#### Algodão em pluma 1ª safra

A colheita encerrou em setembro com produtividade de 1.995 kg/ha de algodão em pluma, -0,1% inferior ao projeto.

#### Algodão em pluma 2ª safra

A colheita foi finalizada em setembro com produtividade de 1.827 kg/ha de algodão em pluma, 1,9% inferior ao projeto.

#### Algodão em pluma média 1ª e 2ª safra

A média de produtividade geral do algodão em pluma atingiu 1.922 Kg/ha. Em relação à média nacional ficamos 0,9% superior, conforme dados da CONAB - fevereiro/2025.

## Semente de Algodão

No ano de 2024, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 143.759 sacas de sementes de algodão, 0,3% superior à nossa estimativa inicial e 10,6% superior em relação ao ano anterior.

## Milho 2ª safra

Encerramos a colheita em setembro, atingindo uma produtividade de 7.093 kg/ha, 6,5% inferior ao projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 29,2%, conforme os dados da CONAB - fevereiro/2025.

## Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 3 - Custos realizados de Produção Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média Realizada 2023/24	Média Realizada 2022/23
<b>Custos Variáveis</b>	<b>81,0</b>	<b>76,5</b>	<b>81,6</b>	<b>79,1</b>	<b>79,8</b>
Sementes	10,0	16,4	21,7	13,5	11,1
Fertilizantes	19,4	18,1	30,8	20,5	23,2
Defensivos	23,4	16,3	12,2	19,9	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,8	2,2	2,1	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,5	4,3	4,1	3,7	4,3
Mão-de-obra	0,9	0,8	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	5,0	2,4	6,2	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,4	3,6	4,2	4,0
Outros	6,9	9,4	4,0	8,2	8,1
<b>Custos Fixos</b>	<b>19,0</b>	<b>23,5</b>	<b>18,4</b>	<b>20,9</b>	<b>20,2</b>
Mão-de-obra	7,4	8,2	6,4	7,6	6,6
Depreciações e amortizações	4,3	6,3	4,6	5,1	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	4,0	5,0	4,3	4,7	6,4
Outros	3,3	4,0	3,1	3,5	2,8

Tabela 4 - Custos de Produção orçados x realizados em R\$/ha – safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Realizado 2022/23 (a)	Orçado 2023/24 <sup>(1)</sup> (b)	Realizado 2023/24 <sup>(1)</sup> (c)	Δ% cxb	Δ% c x a
Algodão em pluma 1ª safra	15.357	13.205	13.967	5,8	-9,1
Algodão em pluma 2ª safra	14.161	11.906	12.443	4,5	-12,1
Soja (comercial+semente)	5.128	5.081	5.349	5,3	4,3
Milho 2ª safra	4.767	4.303	4.495	4,5	-5,7
<b>Custo médio total</b>	<b>8.106</b>	<b>7.177<sup>(2)</sup></b>	<b>7.546<sup>(2)</sup></b>	<b>5,1</b>	<b>-6,9%</b>

<sup>(1)</sup> Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

<sup>(2)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

O custo por hectare realizado para a safra 2023/24 apresentou um aumento médio em reais de 5,1% em relação ao orçado. Esse aumento ocorreu em virtude dos fatores climáticos que tivemos no Centro-Oeste, onde replantamos algumas áreas de soja e houve migrações para outras culturas como algodão. Além disso, reduzimos a área de milho 2ª safra. No algodão tivemos maiores gastos com defensivos do que o previsto para o controle das pragas. Apesar do aumento de 5,1% em relação ao orçado, conseguimos obter uma redução de 6,9% versus a safra 2022/23.

Tabela 5 - Custo unitário Safra 2023/24

Mix de culturas	Produtividade	Custo	Custo	Produtividade	Custo	Custo	Δ%
	Realizado (Kg/ha)	Realizado (R\$/ha)	Realizado (R\$/Kg)	Realizado (Kg/ha)	Realizado (R\$/ha)	Realizado (R\$/Kg)	b x a
	2022/23	2022/23	2022/23 (a)	2023/24	2023/24	2023/24 (b)	
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	15.357	<b>7,68</b>	1.995	13.967	<b>7,00</b>	-8,9
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	14.161	<b>6,95</b>	1.827	12.443	<b>6,81</b>	-2,0
Soja (comercial+sementes)	3.904	5.128	<b>1,31</b>	3.264	5.349	<b>1,64</b>	25,2
Milho 2ª safra	7.708	4.767	<b>0,62</b>	7.093	4.495	<b>0,63</b>	1,6

## PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25

### Área Plantada

O 4T24 foi marcado pelo início da colheita na soja e o plantio das culturas de 2ª safra.

Em relação a área de plantio divulgada no 3T24 para a safra 2024/25, houve redução de 2.314 hectares. Essa redução substancialmente ocorreu devido a intempéries climáticas, excesso de chuva em janeiro no MT o que prejudicou a evolução da colheita de soja e consequentemente o plantio do algodão segunda-safra. Dessa forma, houve redução 819 hectares de soja, 13,0 mil hectares de algodão primeira e segunda-safra, aumento de 4,6 mil hectares no milho e incremento de 6,9 mil hectares em outras culturas - plantio de sorgo.

O aumento de 10,6% na área plantada reflete as últimas operações divulgadas: ampliação da parceria com o Grupo Soares Penido, nova *joint venture* criada com a Agropecuária Rica e o novo contrato de arrendamento celebrado no Piauí. A seguir, demonstramos a nossa estimativa atual de área plantada para a safra 2024/25:

Tabela 6 – Área plantada por cultura safra 2023/24 realizada x 2024/25 forecast

Mix de culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 3T24 (b)	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2023/24	2024/25 <sup>(1)</sup>	2024/25 <sup>(1)</sup>	2024/25	c x a	c x b
	-----ha-----			%	%	%
<b>Algodão</b>	<b>188.734</b>	<b>192.124</b>	<b>179.107</b>	<b>24,5</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,8</b>
Algodão 1ª safra	106.698	95.889	95.484	13,1	-10,5	-0,4
Algodão 2ª safra	82.036	96.235	83.623	11,4	1,9	-13,1
<b>Soja (Comercial + Soja Semente)</b>	<b>320.009</b>	<b>378.320</b>	<b>377.501</b>	<b>51,6</b>	<b>18,0</b>	<b>-0,2</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>95.167</b>	<b>119.800</b>	<b>124.424</b>	<b>17,0</b>	<b>30,7</b>	<b>3,9</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	57.432	43.714	50.612	6,9	-11,9	15,8
<b>Área Total</b>	<b>661.342</b>	<b>733.958</b>	<b>731.644</b>	<b>100,0</b>	<b>10,6</b>	<b>-0,3</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. <sup>(2)</sup> Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.689 ha, Semente de Crambe 90 ha, Semente de Crotalária 2.116 ha, Feijão 1.343 ha, Gergelim 5.905 ha, Semente de Milheto 5.415 ha, Milho 1ª Safra 356 ha, Milho Semente 727 ha, Semente de Nabo Forrageiro 1.935 ha, Pecúria 5.298 ha, Sorgo 8.864 ha, Trigo 6.784 ha e Semente de Trigo Mourisco 90 ha) total 50.612.

### Produtividades

As produtividades estimadas para 2024/25 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e maturidade das áreas. A coluna *forecast* representa nossa estimativa atual, com base nas condições das lavouras.

Tabela 7 - Produtividade Orçada versus forecast - Safra 2024/25

Produtividade (kg/ha)	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2024/25	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	2.041	2.034	2,0	-0,3
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	1.910	1.812	-0,8	-5,1
Caroço de algodão (caroço+semente)	2.402	2.431	2.380	-0,9	-2,1
Soja (comercial + semente)	3.264	3.976	4.043	23,9	1,7
Milho 2ª safra	7.093	7.542	6.982	-1,6	-7,4

### Soja Comercial

Iniciamos a colheita no início de janeiro e até a data base de 06/03/2025 estávamos com 65,0% da área colhida. A estimativa atual é superar o projeto em 1,7% e atingir um crescimento de 23,9% de produtividade versus a safra anterior.

### Semente de Soja

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 1.400.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 12,0% frente ao ano anterior.

### Algodão 1ª Safra

As áreas estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam bom potencial produtivo. Nossa estimativa atual é ficar levemente inferior ao projeto.

## Algodão 2ª Safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce, em janeiro de 2025. Nesse ano, o mês de janeiro foi muito chuvoso e dificultou a colheita da soja e conseqüentemente impactou a janela de plantio do algodão 2ª safra. Houve redução de área e ajuste na nossa estimativa de produtividade, atualmente de 1.812 kg/ha, queda de 5,1% em relação ao projeto inicial.

## Semente de Algodão

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 145.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 1,2% frente ao ano anterior.

## Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na segunda quinzena de janeiro de 2025, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra. A área de 124,4 mil hectares já foi totalmente plantada. A nossa estimativa atual de produtividade é de queda de 7,4% em relação ao projeto inicial.

## Custos de Produção Safra 2024/25

Tabela 8 – Composição do Custo de produção orçadas Safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2024/25	Média Realizada 2023/24
<b>Custos Variáveis</b>	<b>81,1</b>	<b>71,5</b>	<b>78,7</b>	<b>75,5</b>	<b>79,1</b>
Sementes	11,0	13,7	18,3	12,7	13,5
Fertilizantes	23,0	20,3	31,1	21,5	20,5
Defensivos	21,4	18,4	13,9	18,4	19,9
Pulverização Aérea	1,9	1,0	1,7	1,8	2,1
Combustíveis e lubrificantes	3,5	4,1	3,8	3,9	3,7
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,6	0,8	0,8
Beneficiamento	9,0	2,3	2,4	5,9	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	4,7	4,5	3,4	4,5	4,2
Outros	5,8	6,3	3,8	6,0	8,2
<b>Custos Fixos</b>	<b>18,9</b>	<b>28,5</b>	<b>21,3</b>	<b>24,5</b>	<b>20,9</b>
Mão-de-obra	7,5	9,1	7,0	8,4	7,6
Depreciações e amortizações	4,6	8,2	5,5	7,1	5,1
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	3,5	7,3	5,6	5,4	4,7
Outros	3,2	4,0	3,2	3,6	3,5

Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentam 5,4% de queda em relação ao orçado da safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio de preços dos fertilizantes, defensivos e sementes, que têm uma forte correlação com os preços das *commodities*. A seguir, apresentamos o nosso custo por hectare:

Tabela 9 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha Safra 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 <sup>(1)</sup>	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
<b>Custo médio total</b>	<b>6.916<sup>(2)</sup></b>	<b>6.545<sup>(2)</sup></b>	<b>-5,4</b>

<sup>(1)</sup> Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

<sup>(2)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

A receita líquida do trimestre apresentou aumento de 3,0% em relação ao 4T23, devido ao maior volume faturado de algodão em pluma. No comparativo anual, houve queda de 4,4%, devido à redução nos preços e volumes faturados de soja e milho, ambos afetados pelo déficit de precipitação pluviométrica ocorrido principalmente no Mato Grosso no início da safra 2023/24.

Adicionalmente, destaca-se o volume recorde de algodão faturado em 2024, atingindo 364.238 mil toneladas, incremento de 52,2% frente a 2023.

Tabela 10 - Receita Líquida

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.230.583</b>	<b>6.915.764</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.918.694</b>	<b>1.975.375</b>	<b>3,0%</b>
Algodão em pluma	2.189.209	3.568.362	63,0%	787.137	1.267.849	61,1%
Caroço de algodão (caroço + semente)	349.283	320.811	-8,2%	136.974	153.114	11,8%
Soja (comercial + semente)	3.055.726	2.092.605	-31,5%	555.824	360.417	-35,2%
Milho	846.036	523.883	-38,1%	213.091	179.015	-16,0%
Rebanho Bovino	121.007	202.280	67,2%	51.463	73.626	43,1%
Outras	61.390	92.968	51,4%	13.955	35.022	151,0%
Resultado de hedge	607.932	114.855	-81,1%	160.250	(93.668)	n.m.

Tabela 11 - Volume Faturado

(Toneladas)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>3.026.622</b>	<b>2.551.137</b>	<b>-15,7%</b>	<b>846.632</b>	<b>644.365</b>	<b>-23,9%</b>
Algodão em pluma	239.303	364.238	52,2%	81.516	122.492	50,3%
Caroço de algodão (caroço + semente)	346.374	415.015	19,8%	152.606	168.267	10,3%
Soja (comercial + semente)	1.309.363	1.013.687	-22,6%	277.928	110.950	-60,1%
Milho	1.071.551	658.470	-38,5%	310.155	203.901	-34,3%
Outras	60.031	99.727	66,1%	24.427	38.755	58,7%

Tabela 12 - Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>30.295</b>	<b>42.621</b>	<b>40,7%</b>	<b>13.575</b>	<b>13.713</b>	<b>1,0%</b>
Rebanho Bovino	30.295	42.621	40,7%	13.575	13.713	1,0%

A partir deste trimestre passamos a divulgar a Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e o Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícola de forma consolidada, refletindo o mesmo padrão utilizado nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Conceitos:

A variação do valor justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, menos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do AVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

Tabela 13 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>VVJAB<sup>1</sup> e VRLPA<sup>2</sup></b>	<b>1.891.541</b>	<b>887.863</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(5.989)</b>	<b>69.711</b>	<b>n.m.</b>
Algodão em pluma	929.626	797.753	-14,2%	(41.204)	(38.710)	-6,1%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	109.508	108.925	-0,5%	(29.177)	19.947	n.m.
Soja (comercial + semente)	739.328	6.861	-99,1%	37.132	105.416	183,9%
Milho	100.067	(51.848)	n.m.	25.342	(32.448)	n.m.
Rebanho Bovino	13.012	26.171	101,1%	1.918	15.506	708,4%

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

No trimestre, o VVJAB e O VRLPA da soja apresentaram variação positiva, em função da mensuração dos ativos biológicos, devido à maior área plantada e às produtividades estimadas para a safra 2024/25, em comparação com a safra 2023/24. O milho a maior variação é de VRLPA reversão da marcação em função da colheita e da expedição dos produtos. No ano, o VVJAB e o VRLPA apresentaram redução de 53,1%,

essencialmente em função da mensuração dos ativos biológicos do algodão, soja e milho. Para a soja e o milho, tivemos margens inferiores reflexo da menor produtividade obtida na safra 2023/24 versus a safra 2022/23, em decorrência do déficit pluviométrico, ocorrido principalmente no Mato Grosso. No caso do algodão, a menor expectativa de margem se deve aos preços mais baixos no momento da marcação.

### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos, tanto no trimestre quanto no acumulado do período, apresentou aumento de 6,8% e 8,0%, respectivamente. Em ambos os períodos, notadamente influenciado pelo maior volume faturado de algodão, parcialmente compensado pelo menor volume faturado de soja e milho. O menor volume faturado de soja e milho no trimestre e ano decorrem da menor produtividade obtida na safra 2023/24 frente a safra 2022/23.

Tabela 14 – Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(4.414.771)</b>	<b>(4.769.682)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(1.173.056)</b>	<b>(1.253.282)</b>	<b>6,8%</b>
Algodão em pluma	(1.636.704)	(2.204.939)	34,7%	(541.735)	(731.053)	34,9%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(205.003)	(227.896)	11,2%	(58.640)	(89.513)	52,6%
Soja (comercial + semente)	(1.634.559)	(1.599.801)	-2,1%	(284.863)	(201.631)	-29,2%
Milho	(693.868)	(424.994)	-38,8%	(203.924)	(129.131)	-36,7%
Rebanho Bovino	(143.966)	(184.773)	28,3%	(60.308)	(62.990)	4,4%
Outros	(100.671)	(127.279)	26,4%	(23.586)	(38.964)	65,2%

Tabela 15 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(2.086.659)</b>	<b>(726.219)</b>	<b>-65,2%</b>	<b>(605.973)</b>	<b>(240.442)</b>	<b>-60,3%</b>
Algodão em pluma	(644.668)	(879.462)	36,4%	(226.851)	(217.633)	-4,1%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(110.766)	(77.824)	-29,7%	(52.903)	(16.689)	-68,5%
Soja (comercial + semente)	(1.207.452)	204.853	n.m.	(293.721)	(4.332)	-98,5%
Milho	(111.555)	35.710	n.m.	(28.246)	6.000	n.m.
Rebanho Bovino	(12.218)	(9.496)	-22,3%	(4.252)	(7.788)	83,2%

A realização do valor justo dos Ativos Biológicos no custo (RVJAB) é a reversão do reconhecimento da variação do valor justo dos Ativos Biológicos na receita (VVJAB). A RVJAB é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

No trimestre e no ano houve queda de 60,3% e 65,2%, substancialmente devido ao reconhecimento do RVJAB da soja e do milho, impactados pelo menor volume faturado com margens inferiores na safra 2023/24, quando comparados à safra 2022/23. Adicionalmente, no ano, temos o reconhecimento do RVJAB positivo do algodão, em virtude do maior volume faturado com margens superiores na safra 2023/24 versus a safra 2022/23.

### Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, soja e milho e no rebanho bovino.

#### Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 16 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Quantidade faturada	Ton	239.303	364.238	52,2%	81.516	122.492	50,3%
Receita Líquida	R\$/mil	2.189.209	3.568.362	63,0%	787.137	1.267.849	61,1%
Resultado de hedge	R\$/mil	337.690	92.514	-72,6%	128.234	(65.961)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	2.526.899	3.660.876	44,9%	915.371	1.201.888	31,3%
Preço Unitário	R\$/ton	10.559	10.051	-4,8%	11.229	9.812	-12,6%
Custo Total	R\$/mil	(1.636.704)	(2.204.939)	34,7%	(541.735)	(731.053)	34,9%
Custo Unitário	R\$/ton	(6.839)	(6.054)	-11,5%	(6.646)	(5.968)	-10,2%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>3.720</b>	<b>3.997</b>	<b>7,4%</b>	<b>4.583</b>	<b>3.844</b>	<b>-16,1%</b>

No 4T24, o resultado bruto unitário caiu 16,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo da redução de preços faturados, parcialmente compensado pela queda do custo unitário. O algodão faturado no trimestre, na sua maioria, se refere à safra 2023/24 (95%). O resultado bruto unitário do algodão em pluma, no acumulado de 2024, apresentou incremento de 7,4%, devido à queda do custo unitário, apesar dos menores preços faturados. A queda do custo unitário é reflexo da maior produtividade obtida na safra 2022/23 versus a safra 2021/22. No ano, 60,8% do algodão em pluma faturado corresponde à safra 2022/23.



Tabela 17 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão (caroço + semente)

Caroço de algodão (caroço + semente)		2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Quantidade faturada	Ton	346.374	415.015	19,8%	152.606	168.267	10,3%
Receita Líquida	R\$/mil	349.283	320.811	-8,2%	136.974	153.114	11,8%
Preço Unitário	R\$/ton	1.008	773	-23,3%	898	910	1,4%
Custo Total	R\$/mil	(205.003)	(227.896)	11,2%	(58.640)	(89.513)	52,6%
Custo Unitário	R\$/ton	(592)	(549)	-7,3%	(384)	(532)	38,5%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>416</b>	<b>224</b>	<b>-46,2%</b>	<b>514</b>	<b>378</b>	<b>-26,5%</b>

Em ambos os períodos, o caroço de algodão apresentou redução no resultado bruto unitário, reflexo da queda de preços e do aumento do custo unitário.

## Soja

Tabela 18 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Quantidade faturada	Ton	1.309.363	1.013.687	-22,6%	277.928	110.950	-60,1%
Receita Líquida	R\$/mil	3.055.726	2.092.605	-31,5%	555.824	360.417	-35,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	136.600	39.624	-71,0%	14.202	(20.789)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	3.192.326	2.132.229	-33,2%	570.026	339.628	-40,4%
Preço Unitário	R\$/ton	2.438	2.103	-13,7%	2.051	3.061	49,2%
Custo Total	R\$/mil	(1.634.559)	(1.599.801)	-2,1%	(284.863)	(201.631)	-29,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.248)	(1.578)	26,4%	(1.025)	(1.817)	77,3%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>1.190</b>	<b>525</b>	<b>-55,9%</b>	<b>1.026</b>	<b>1.244</b>	<b>21,2%</b>

No 4T24, o resultado unitário cresceu 21,2% em virtude do aumento do preço unitário, que foi impactado pelo volume de sementes vendidas no período, sendo compensado parcialmente pelo aumento do custo unitário. O mix de fazendas e a venda de soja semente também contribuíram para o aumento de preço. No ano, tivemos compressão do resultado bruto unitário em relação ao mesmo período do ano passado reflexo da queda dos preços faturados e aumento do custo unitário, este último impactado pela queda da produtividade. Na safra 2023/24 houve queda de 17,5% na produtividade da soja, devido ao déficit de precipitação pluviométrica ocorrido principalmente no Mato Grosso no início da safra 2023/24.

## Milho

Tabela 19 – Lucro Bruto – Milho

Milho		2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Quantidade faturada	Ton	1.071.551	658.470	-38,5%	310.155	203.901	-34,3%
Receita Líquida	R\$/mil	846.036	523.883	-38,1%	213.091	179.015	-16,0%
Resultado de hedge	R\$/mil	118.188	(13.284)	n.m.	7.655	(4.365)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	964.224	510.599	-47,0%	220.746	174.650	-20,9%
Preço Unitário	R\$/ton	900	775	-13,8%	712	857	20,4%
Custo Total	R\$/mil	(693.868)	(424.994)	-38,8%	(203.924)	(129.131)	-36,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(648)	(645)	-0,5%	(657)	(633)	-3,7%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>252</b>	<b>131</b>	<b>-48,4%</b>	<b>55</b>	<b>224</b>	<b>307,3%</b>

No trimestre, o milho teve crescimento de 307,3% no resultado bruto unitário, principalmente devido ao aumento de preço no período de entressafra e ao mix de fazendas que faturaram no período, cujas produtividades foram superiores a média geral da Companhia, versus ao mesmo período do ano anterior. O resultado bruto unitário do milho no acumulado do ano apresentou redução de 48,4% quando comparado a 2023, principalmente pela redução nos preços faturados, aliada à redução de produtividade da safra 2023/24 versus a safra 2022/23.

## Rebanho Bovino

Tabela 20 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Quantidade faturada	CB	30.295	42.621	40,7%	13.575	13.713	1,0%
Receita Líquida	R\$/mil	121.007	202.280	67,2%	51.463	73.626	43,1%
Resultado de hedge	R\$/mil	15.454	(3.999)	n.m.	10.159	(2.553)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	136.461	198.281	45,3%	61.622	71.073	15,3%
Preço Unitário	R\$/CB	4.504	4.652	3,3%	4.539	5.183	14,2%
Custo Total	R\$/mil	(143.966)	(184.773)	28,3%	(60.308)	(62.990)	4,4%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.752)	(4.335)	-8,8%	(4.443)	(4.593)	3,4%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/CB</b>	<b>(248)</b>	<b>317</b>	<b>n.m.</b>	<b>96</b>	<b>590</b>	<b>514,6%</b>

O resultado bruto unitário do rebanho foi positivo quando comparado aos períodos anteriores, mostrando evolução. Na análise do trimestre, os preços são 14,2% superiores, em razão da melhor negociação dos contratos de venda, compensando pelo leve aumento do custo unitário. No ano, os principais fatores para esse resultado foram o aperfeiçoamento na negociação dos contratos de venda e redução do custo unitário,

reflexo dos esforços em redução dos custos de aquisição do gado e no manejo do rebanho. O resultado do gado não considera o ganho agrônômico das culturas, por conta da Integração Lavoura-Pecuária (ILP), principal finalidade desse segmento.

## Resultado Bruto

Tabela 21 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.620.694</b>	<b>2.307.726</b>	<b>-11,9%</b>	<b>133.676</b>	<b>551.361</b>	<b>312,5%</b>
<b>Resultado Bruto sem Ativo Biológico e VRLPA</b>	<b>2.815.812</b>	<b>2.146.082</b>	<b>-23,8%</b>	<b>745.638</b>	<b>722.093</b>	<b>-3,2%</b>
Algodão em pluma	890.195	1.455.937	63,6%	373.636	470.835	26,0%
Caroço de algodão (comercial + semente)	144.280	92.915	-35,6%	78.334	63.601	-18,8%
Soja (comercial + semente)	1.557.767	532.428	-65,8%	285.163	137.997	-51,6%
Milho	270.356	85.605	-68,3%	16.822	45.519	170,6%
Rebanho Bovino	(7.505)	13.508	n.m.	1.314	8.083	515,1%
Outras	(39.281)	(34.312)	-12,7%	(9.631)	(3.942)	-59,1%
VVJAB – RVJAB <sup>(1)</sup>	(166.194)	(105.434)	-36,6%	(678.682)	(70.108)	-89,7%
VRLPA <sup>(2)</sup>	(28.924)	267.078	n.m.	66.720	(100.624)	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

(2) Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).

No 4T24, O resultado bruto caiu 3,2%, principalmente pela redução da margem bruta da soja impactada pela menor produtividade obtida na safra 2023/24 frente à safra 2022/23. Além disso, também houve queda do resultado bruto do caroço de algodão, reflexo da queda dos preços e aumento do custo unitário. O resultado bruto caiu 23,8% versus a 2023, especialmente em razão da queda do resultado bruto da soja, milho e do caroço de algodão, parcialmente compensada pelo aumento do resultado bruto do algodão em pluma.

## Despesas com Vendas

Tabela 22 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Frete	(125.083)	(163.797)	31,0%	(52.725)	(62.334)	18,2%
Armazenagem	(61.574)	(79.255)	28,7%	(11.618)	(30.324)	161,0%
Comissões	(29.262)	(23.007)	-21,4%	(8.085)	(2.132)	-73,6%
Classificação de produtos	(2.495)	(2.440)	-2,2%	(1.609)	(1.317)	-18,1%
Despesas com exportação	(42.687)	(78.309)	83,4%	(15.226)	(23.686)	55,6%
Royalties	(111.901)	(124.476)	11,2%	(60.448)	(89.399)	47,9%
Outros	(15.857)	(23.824)	50,2%	(5.000)	(2.662)	-46,8%
<b>Total</b>	<b>(388.859)</b>	<b>(495.108)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(154.711)</b>	<b>(211.854)</b>	<b>36,9%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>1,8p.p.</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>2,6p.p.</b>

No 4T24, as despesas com vendas aumentaram 36,9% com destaque para as despesas com fretes e de exportação, impulsionadas pelo maior volume faturado de algodão no período. Adicionalmente, as despesas de armazenagem e royalties também foram superiores, reflexo da venda de sementes da safra 2023/24. Em 2024, o aumento foi de 27,3% versus 2023, principalmente em virtude do maior volume faturado de algodão. As despesas com vendas no ano representaram 7,2% da Receita Líquida, aumento de 1,8p.p., devido ao incremento de 52,2% no volume de algodão faturado no período.

## Despesas Administrativas

Tabela 23 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Gastos com pessoal	(87.572)	(93.630)	6,9%	(21.968)	(24.108)	9,7%
Honorários de terceiros	(22.579)	(23.173)	2,6%	(6.884)	(6.913)	0,4%
Depreciações e amortizações	(23.781)	(28.097)	18,1%	(6.709)	(7.114)	6,0%
Despesas com viagens	(5.232)	(4.833)	-7,6%	(1.236)	(1.379)	11,6%
Manutenção de software	(17.467)	(22.412)	28,3%	(3.556)	(5.995)	68,6%
Propaganda e publicidade	(7.633)	(7.241)	-5,1%	(3.116)	(3.603)	15,6%
Despesas de comunicação	(7.193)	(7.480)	4,0%	(1.679)	(2.000)	19,1%
Aluguéis	(4.452)	(4.509)	1,3%	(1.337)	(983)	-26,5%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	84	(3.438)	n.m.	(211)	2.530	n.m.
Energia elétrica	(229)	(372)	62,4%	(69)	(87)	26,1%
Impostos e taxas diversas	(2.813)	(2.424)	-13,8%	(980)	(444)	-54,7%
Contribuições e doações	(10.145)	(7.228)	-28,8%	(2.660)	(1.347)	-49,4%
Outros	(6.880)	(4.222)	-38,6%	(1.929)	(1.079)	-44,1%
<b>Subtotal</b>	<b>(195.892)</b>	<b>(209.059)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(52.334)</b>	<b>(52.522)</b>	<b>0,4%</b>
% Receita líquida	-2,7%	-3,0%	-0,3p.p.	-2,7%	-2,7%	0,0p.p.
Participação nos Resultados	(89.260)	(58.211)	-34,8%	(3.906)	(13.075)	234,7%
<b>Total</b>	<b>(285.152)</b>	<b>(267.270)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(56.240)</b>	<b>(65.597)</b>	<b>16,6%</b>

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao programa de participação nos resultados) ficaram praticamente estáveis no trimestre, apresentando um aumento de 0,4% e um incremento de 6,7% no ano, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Gastos com pessoal: variação superior devido a ajustes de quadro de pessoal e criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- (ii) Depreciações e Amortizações: crescimento devido a implantação/aquisição de sistemas e softwares, utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Manutenção de software: aumento no consumo de armazenamento em nuvem e na aquisição de licenças de software;
- (iv) Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: no trimestre, houve reversões de provisões trabalhistas. No ano se refere ao saldo de provisões realizadas no âmbito trabalhista e cível.
- (v) Contribuições e doações: redução pela menor participação em projetos sociais e culturais incentivados, reflexo do menor resultado apurado no período.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 4T24 foi de R\$611,2 milhões, uma redução de 9,2% frente ao 4T23, com margem de 30,9%. O principal fator que contribui para essa variação foi a redução no resultado bruto, principalmente da soja, atenuada pelo incremento no resultado bruto do algodão em pluma e do milho. Além disso, destaca-se o aumento nas despesas com vendas, em virtude do maior volume faturado de algodão.

Em 2024, o EBITDA ajustado atingiu R\$2,0 bilhões, uma redução de 24,8% frente a 2023. As principais variações que contribuíram para essa redução no EBITDA ajustado foi a queda do resultado bruto da soja e do milho, parcialmente compensado pela elevação no resultado bruto do algodão em pluma.

Tabela 24 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.230.583</b>	<b>6.915.764</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.918.694</b>	<b>1.975.375</b>	<b>3,0%</b>
<b>(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA <sup>(1)</sup></b>	<b>1.891.541</b>	<b>887.863</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(5.989)</b>	<b>69.710</b>	<b>n.m.</b>
<b>(-) Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(6.501.430)</b>	<b>(5.495.901)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>(1.779.029)</b>	<b>(1.493.724)</b>	<b>-16,0%</b>
Custo dos Produtos	(4.414.771)	(4.769.682)	8,0%	(1.173.056)	(1.253.282)	6,8%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(2)</sup>	(2.086.659)	(726.219)	-65,2%	(605.973)	(240.442)	-60,3%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.620.694</b>	<b>2.307.726</b>	<b>-11,9%</b>	<b>133.676</b>	<b>551.361</b>	<b>312,5%</b>
<b>(-) Despesas com vendas</b>	<b>(388.859)</b>	<b>(495.108)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(154.711)</b>	<b>(211.854)</b>	<b>36,9%</b>
<b>(-) Gerais e administrativas</b>	<b>(285.152)</b>	<b>(267.270)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(56.240)</b>	<b>(65.597)</b>	<b>16,6%</b>
Gerais e administrativas	(195.892)	(209.059)	6,7%	(52.334)	(52.522)	0,4%
Participação nos resultados	(89.260)	(58.211)	-34,8%	(3.906)	(13.075)	234,7%
<b>(-) Honorários da administração</b>	<b>(23.608)</b>	<b>(23.968)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(4.470)</b>	<b>(4.973)</b>	<b>11,3%</b>
<b>(-) Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>12.106</b>	<b>(8.231)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(15.319)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>-84,2%</b>
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>1.935.181</b>	<b>1.513.149</b>	<b>-21,8%</b>	<b>(97.064)</b>	<b>266.514</b>	<b>n.m.</b>
(+) Depreciação e amortização	219.688	286.202	30,3%	62.130	81.630	31,4%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16	299.542	289.102	-3,5%	88.333	77.352	-12,4%
<b>EBITDA</b>	<b>2.454.411</b>	<b>2.088.453</b>	<b>-14,9%</b>	<b>53.399</b>	<b>425.496</b>	<b>696,8%</b>
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico e VRLPA <sup>(1)</sup>	(1.891.541)	(887.863)	-53,1%	5.989	(69.710)	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(2)</sup>	2.086.659	726.219	-65,2%	605.973	240.442	-60,3%
(+) Outras Transações - Imobilizado <sup>(3)</sup>	59.170	109.808	85,6%	8.017	14.928	86,2%
<b>EBITDA Ajustado <sup>(1,2,3,4)</sup></b>	<b>2.708.699</b>	<b>2.036.617</b>	<b>-24,8%</b>	<b>673.378</b>	<b>611.156</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado <sup>(1,2,3)</sup></b>	<b>37,5%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-8,1p.p.</b>	<b>35,1%</b>	<b>30,9%</b>	<b>-4,2p.p.</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa; <sup>(2)</sup> Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa; <sup>(3)</sup> Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais valia de investimentos sem efeito caixa.

## Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 25 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Juros	(454.331)	(517.399)	13,9%	(105.378)	(158.160)	50,1%
Var. Cambial	65.751	(160.181)	-343,6%	23.089	(131.907)	-671,3%
Variação monetária	4.217	10	-99,8%	2	7	250,0%
Ajuste a Valor Pres. De Arrendam. (IFRS16)	(283.004)	(305.778)	8,0%	(103.609)	(85.728)	-17,3%
Ajuste a Valor Pres. De Títulos a Pagar	(29.795)	(23.802)	-20,1%	(9.316)	(6.275)	-32,6%
Outras receitas (despesas) financeiras	(14.114)	8.216	-158,2%	(4.769)	8.987	-288,4%
<b>Total</b>	<b>(711.276)</b>	<b>(998.934)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(199.981)</b>	<b>(373.076)</b>	<b>86,6%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>9,8%</b>	<b>14,4%</b>	<b>4,6p.p.</b>	<b>10,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>8,5p.p.</b>

O resultado financeiro, em ambos os períodos, apresentou aumento frente ao mesmo período do ano anterior. A variação cambial especialmente afetou os valores a pagar para fornecedores e adiantamentos de clientes fixados em dólar, em virtude da valorização do dólar no período. As despesas com juros foram superiores, reflexo do aumento da dívida líquida ajustada e do CDI no período. Adicionalmente, a conta de ajuste a valor presente de arrendamentos também foi superior, reflexo do aumento de arrendamento de novas áreas.

## Resultado Líquido

Tabela 26 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.223.905</b>	<b>514.216</b>	<b>-58,0%</b>	<b>(297.045)</b>	<b>(106.567)</b>	<b>-64,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(285.925)	(32.493)	-88,6%	144.059	55.217	-61,7%
<b>Lucro Líquido Consolidado do Período</b>	<b>937.980</b>	<b>481.723</b>	<b>-48,6%</b>	<b>(152.986)</b>	<b>(51.350)</b>	<b>-66,4%</b>
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	895.600	509.410	-43,1%	(142.328)	(34.633)	-75,7%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	42.380	(27.687)	n.m.	(10.658)	(16.717)	56,8%
<b>Margem Líquida</b>	<b>13,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>-6,0p.p.</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>5,4p.p.</b>

No 4T24, o resultado foi negativo em R\$51,4 milhões, incremento de R\$101,6 milhões frente ao 4T23. Essa variação positiva entre os trimestres se refere ao aumento do Resultado Bruto em R\$417,7 milhões, principalmente devido à marcação dos Ativos Biológicos (Receita – Custo) e VRPLA, parcialmente compensado pelo aumento: (i) das despesas com vendas, (ii) administrativas, (iii) resultado financeiro e queda dos impostos sobre o resultado.

O resultado líquido de 2024 foi impactado em virtude do déficit de precipitação pluviométrica ocorrido principalmente no Mato Grosso no início da safra 2023/24. A soja e o milho foram afetados e tiveram queda de produtividade de 17,5% e 6,5% respectivamente. O algodão apresentou produtividade em linha com o projeto e aumento de 52,2% no volume faturado.

## Operações por Segmento – Abertura do Segmento de Sementes

A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e/ou obtentores (produção verticalizada) e realiza transações que correspondem às vendas e ou transferências de sementes entre empresas filiais ou coligadas e controladas da SLC Agrícola. Com o intuito de englobar aspectos gerenciais, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro desta operação, a Companhia calcula uma mais valia de forma gerencial nas transações *intercompany*. Esse cálculo é realizado para a receita e para o custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço de mercado.

A seguir, demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Tabela 27 – Operações por segmento

2024 (R\$ mil)	Operação Agrícola e Terras	Operação Sementes	Produção Agrícola, Terras e Sementes	Eliminações	Consolidado
<b>Receita Líquida (produtos e arrendamentos)</b>	<b>7.126.513</b>	<b>737.064</b>	<b>7.863.577</b>	<b>(947.813)</b>	<b>6.915.764</b>
Receitas com terceiros	7.013.304	281.989	7.295.293	(379.529)	6.915.764
Sementes - Transações Internas	113.209	455.075	568.284	(568.284)	-
<b>Ativos Biológicos <sup>(1)</sup> e VRLPA <sup>(2)</sup></b>	<b>887.863</b>	-	<b>887.863</b>	-	<b>887.863</b>
<b>Custos dos produtos e arrendamentos</b>	<b>(5.163.195)</b>	<b>(222.859)</b>	<b>(5.386.054)</b>	<b>616.372</b>	<b>(4.769.682)</b>
Custos dos produtos vendidos	(4.852.952)	(87.697)	(4.940.649)	170.967	(4.769.682)
Sementes - Transações Internas	(310.243)	(135.162)	(445.405)	445.405	-
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(726.219)</b>	-	<b>(726.219)</b>	-	<b>(726.219)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.124.962</b>	<b>514.205</b>	<b>2.639.167</b>	<b>(331.441)</b>	<b>2.307.726</b>
<b>Despesas / receitas operacionais</b>	<b>(637.062)</b>	<b>(411.751)</b>	<b>(1.048.813)</b>	<b>254.236</b>	<b>(794.577)</b>
Despesas com vendas	(344.135)	(405.209)	(749.344)	254.236	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(284.696)	(6.542)	(291.238)	-	(291.238)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.231)	-	(8.231)	-	(8.231)
Realização mais valia de investimento	-	-	-	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.487.900</b>	<b>102.454</b>	<b>1.590.354</b>	<b>(77.205)</b>	<b>1.513.149</b>
Depreciação e amortização	-	3.783	-	-	575.304
Demais ajustes <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-51.837
<b>EBITDA Ajustado</b>	-	<b>106.237</b>	-	-	<b>2.036.617</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	-	<b>14,4%</b>	-	-	<b>29,4%</b>
<b>Res. antes do resultado financeiro e tributos</b>	<b>1.487.900</b>	<b>102.454</b>	<b>1.590.354</b>	<b>(77.205)</b>	<b>1.513.149</b>
Resultado financeiro líquido	(1.156.204)	(20.546)	(1.176.750)	177.817	(998.933)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>331.696</b>	<b>81.908</b>	<b>413.604</b>	<b>100.612</b>	<b>514.216</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.947)	(27.849)	(30.796)	(1.696)	(32.493)
<b>Lucro Consolidado do período</b>	<b>328.749</b>	<b>54.059</b>	<b>382.808</b>	<b>98.916</b>	<b>481.723</b>
<b>Margem Líquida</b>	-	<b>7,3%</b>	-	-	<b>7,0%</b>

(1) Ativo Biológicos: Valor Justo dos Ativos Biológicos

(2) VRLPA (Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas)

(3) Demais ajustes: referentes ao cálculo do Ebitda ajustado (Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico, Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, Variação do Valor realizável líquido (VRL) Prod. Agrícolas e Outras Transações – Imobilizado).

Para melhorar a comparação entre os períodos, a Companhia reclassificou as despesas de *royalties* em 2023 e em 2024 do custo dos produtos sementes – transações internas para a linha de despesas com vendas.

A seguir demonstramos o comparativo da operação de sementes:

Tabela 28 – Operações por segmento, comparativo 2023 x 2024 – Business Sementes

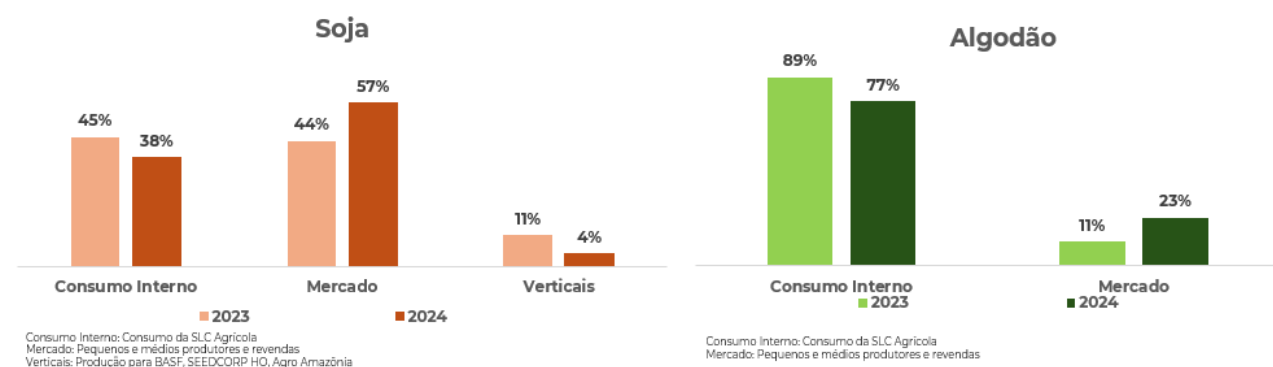
(R\$ mil)	Operação Sementes 2023	Operação Sementes 2023 Novo	Operação Sementes 2024	AH
<b>Receita Líquida (produtos e arrendamentos)</b>	<b>608.275</b>	<b>608.275</b>	<b>737.064</b>	<b>21,2%</b>
Receitas com terceiros	202.914	202.914	281.989	39,0%
Sementes - Transações Internas	405.361	405.361	455.075	12,3%
<b>Custos dos produtos e arrendamentos</b>	<b>(333.046)</b>	<b>(241.216)</b>	<b>(222.859)</b>	<b>-7,6%</b>
Custos dos produtos	(83.796)	(59.320)	(87.697)	47,8%
Sementes - Transações Internas	(249.250)	(181.896)	(135.162)	-25,7%
<b>Resultado bruto</b>	<b>275.229</b>	<b>367.059</b>	<b>514.205</b>	<b>40,1%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>45,2%</b>	<b>60,3%</b>	<b>69,8%</b>	<b>9,4p.p.</b>
<b>Despesas / receitas operacionais</b>	<b>(188.372)</b>	<b>(280.203)</b>	<b>(411.751)</b>	<b>46,9%</b>
<b>Resultado da Operacional</b>	<b>86.857</b>	<b>86.857</b>	<b>102.454</b>	<b>18,0%</b>
Depreciação e amortização	1.506	1.506	3.783	151,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>88.363</b>	<b>88.363</b>	<b>106.237</b>	<b>20,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,4%</b>	<b>0,1p.p.</b>
<b>Res. antes do res. financeiro e tributos</b>	<b>86.857</b>	<b>86.857</b>	<b>102.454</b>	<b>18,0%</b>
Resultado financeiro líquido	(23.406)	(23.406)	(20.546)	-12,2%
<b>Res. antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>63.451</b>	<b>63.451</b>	<b>81.908</b>	<b>29,1%</b>
Imp.de renda e contribuição social	(21.573)	(21.573)	(27.849)	29,1%
<b>Lucro Consolidado do período</b>	<b>41.878</b>	<b>41.878</b>	<b>54.059</b>	<b>29,1%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,3%</b>	<b>0,4p.p.</b>

O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 1.211.455 mil (sacas de 200.000 sementes), 18,7% de crescimento frente a 2023. Em relação ao volume vendido orçado para 2024, de 1.250.000 (sacas de 200.000 sementes), houve queda de 3,1%, substancialmente devido ao declínio de vendas no canal vertical. Na semente de algodão, faturamos o montante de 143.759 (sacas de 200.000 sementes), praticamente em linha com o projeto inicial. Os canais de venda apresentaram boa evolução, principalmente a venda para pequenos e médios produtores (mercado), em detrimento do canal de venda vertical, demonstrando o crescimento da marca.

Tabela 29 – Volume Faturado de Sementes

(R\$ mil)	2023	2024	AH
<b>Volume faturado (em sacas de 200 mil sementes)</b>	<b>1.150.525</b>	<b>1.355.214</b>	<b>17,8%</b>
Semente de Soja	1.020.575	1.211.455	18,7%
Semente de Algodão	129.950	143.759	10,6%

Figura 1 Semente de soja e algodão - Canal de Vendas 2023x2024



A receita líquida cresceu 21,2%, notadamente pela evolução de 39,0% na venda para terceiros, ambos versus a 2023. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao aumento de 18,7% no volume de soja semente faturada no período.

Na sua maioria, o custo de produção é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado + prêmio de 8%) e outros custos, como beneficiamento e transporte. Houve queda de 7,6%, devido a formação do custo de produção (custo de originação) ter sido realizado no período em que o preço da soja estava mais baixo.

As despesas/receitas operacionais, aumentaram 46,9%, notadamente devido às despesas com vendas. Esse crescimento foi impactado diretamente pelo maior volume faturado de sementes de soja e de algodão. Destacam-se, especialmente, as despesas com *royalties*, reclassificadas para despesas com vendas, cuja a variação apresentou incremento, reflexo do volume faturado, e dos valores repassados no preço de vendas.



O resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros, utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado pela Companhia versus o ciclo financeiro do *business* de sementes, que atualmente é de em torno 120 dias.

O EBITDA foi de R\$106,2 milhões, aumento de 20,2% versus 2023, devido ao maior volume faturado no canal de vendas mercado (pequenos e médios produtores e revendas).

Para o cálculo do Imposto de Renda e contribuição social, estamos utilizando a taxa de 34%.

Esse segmento de venda de sementes atingiu em 2024 um lucro líquido de R\$54,0 milhões, com margem líquida de 7,3% e margem bruta de 69,8%, demonstrando adição de valor ao *business* principal da Companhia.

## Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

No 4T24, a geração de caixa livre ajustado foi positiva em R\$ 625,5 milhões, apresentando uma queda de 7,6% em relação ao 4T23, principalmente devido ao pagamento da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo no valor de R\$169,6 milhões. Em 2024, a Companhia registrou uma geração de caixa de R\$ 34,2 milhões, principalmente pela queda do resultado bruto da soja e do milho e alocação de investimentos para dar suporte ao crescimento de 10,6% na área plantada safra 2024/25, além de adquirir a participação minoritária da SLC LandCo.

Tabela 30 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>2.813.813</b>	<b>2.306.554</b>	<b>-18,0%</b>	<b>710.028</b>	<b>700.088</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.011.912)</b>	<b>(826.423)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>210.684</b>	<b>230.275</b>	<b>9,3%</b>
<b>Caixa Líq. Ativ.de Investimentos</b>	<b>(856.414)</b>	<b>(843.113)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(203.474)</b>	<b>(103.886)</b>	<b>-48,9%</b>
Em imobilizado	(515.115)	(809.765)	57,2%	(48.876)	(96.937)	98,3%
Em intangível	(17.069)	(8.297)	-51,4%	(7.016)	(1.690)	-75,9%
Compra de Terras	(290.000)	-	n.m.	(110.000)	-	n.m.
Recebimento pela Devolução de Terras	3.352	-	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	-	(4.000)	n.m.	-	(1.900)	n.m.
Outros investimentos	(37.582)	(21.051)	-44,0%	(37.582)	(3.359)	-91,1%
<b>Caixa livre apresentado</b>	<b>945.487</b>	<b>637.018</b>	<b>-32,6%</b>	<b>717.238</b>	<b>826.477</b>	<b>15,2%</b>
Variação da conta de aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	368	472	28,3%	45	35	-22,2%
Aquisição da Participação <sup>(2)</sup>	-	(169.641)	n.m.	-	(169.641)	n.m.
Arrendamentos Pagos <sup>(3)</sup>	(517.092)	(433.551)	-16,2%	(40.291)	(31.320)	-22,3%
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>428.763</b>	<b>34.298</b>	<b>-92,0%</b>	<b>676.992</b>	<b>625.551</b>	<b>-7,6%</b>

<sup>(1)</sup> As variações da referida conta não possuem efeito caixa. <sup>(2)</sup> Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. <sup>(3)</sup> Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DF. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

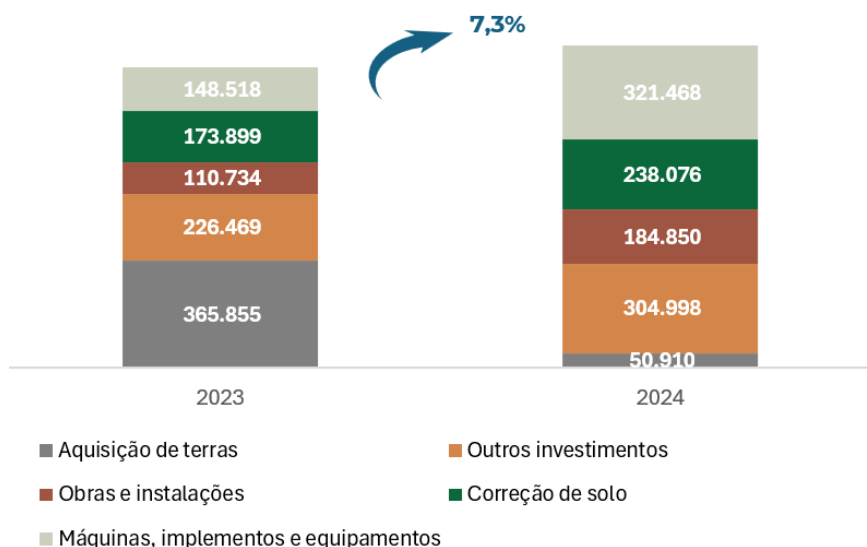
## Imobilizado /CAPEX

Tabela 31 – CAPEX<sup>(1)</sup>

(R\$ mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	148.518	321.468	116,5%	9.906	105.970	969,8%
Aquisição de terras	365.855	50.910	-86,1%	-	-	-
Correção de solo	173.899	238.076	36,9%	22.404	14.974	-33,2%
Obras e instalações	110.734	184.850	66,9%	23.946	42.235	76,4%
Usina de beneficiamento de algodão	12.738	45.993	261,1%	1.234	10.098	718,3%
Armazém de grãos	32.602	91.135	179,5%	14.498	29.344	102,4%
Limpeza de solo	24.369	39.183	60,8%	9.770	24.515	150,9%
Veículos	78.548	96.128	22,4%	920	4.888	431,3%
Software	19.657	8.297	-57,8%	7.013	1.690	-75,9%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.208	7	-99,4	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	762	1.577	107,0%	279	731	162,0%
Prédios	32.907	7	-100,0%	-	-	-
Outros	23.678	22.671	-4,3%	7.619	7.308	-4,1%
<b>Total</b>	<b>1.025.475</b>	<b>1.100.302</b>	<b>7,3%</b>	<b>97.589</b>	<b>241.753</b>	<b>147,7%</b>

(1) Vide Notas explicativas 14 e 15 da DF.

Figura 2 CAPEX 2024 versus 2023



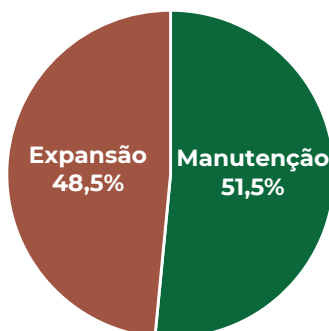
No trimestre foram investidos R\$241,8 milhões, 43,8% em máquinas, implementos e equipamentos (plantadeiras, plataformas, pulverizadores, distribuidores de adubo, colheitadeiras e tratores) substancialmente para as fazendas onde aumentamos a área plantada (Preciosa, Parnaguá Paiaguás e Parnaíba). Em obras e instalações, foram aplicados 17,5% do CAPEX especialmente nas fazendas Piratini, Pamplona, Planorte e Parnaguá (reformas gerais, projeto de irrigação, adequação na rede elétrica, construção de barracões, usina fotovoltaica, projetos de sustentabilidade e outras benfeitorias). Em armazéns de grãos, 12,1% do CAPEX se refere principalmente à ampliação da capacidade de armazenamento na Fazenda Pioneira, em função do aumento da área plantada.

O CAPEX do ano atingiu R\$1,1 bilhão, recorde de investimentos, com crescimento de 7,3% versus a 2023. Esse incremento visa dar suporte ao crescimento de 10,6% de área plantada. As três principais alocações no ano foram em máquinas, equipamentos e implementos, representando 29,2%, correção de solo, 21,6% e obras e instalações 16,8%.

Além dos investimentos em máquinas, equipamentos e implementos e correção de solo, destaca-se a alocação e capital no projeto de irrigação, especialmente na Fazenda Piratini, localizada no estado da Bahia. Em 2024, foram investidos R\$62,2 milhões em irrigação, representando 34% do valor de obras e instalações (aquisição de novos pivôs, construção de reservatórios, rede elétrica, poços e adutoras). Esse projeto visa reduzir a exposição a riscos climáticos e proporcionar a realização de duas safras por ano agrícola, possibilitando o incremento do resultado econômico-financeiro desta fazenda.

A partir desse trimestre, vamos passar a informar o CAPEX realizado para expansão (novos investimentos) e manutenção, a seguir demonstrado:

Figura 3 CAPEX realizado 2024 por tipo – Expansão (novos investimentos) e Manutenção



Em 2024, foi investido 48,5% do total do CAPEX (ou R\$533 milhões) em novos investimentos para dar suporte ao crescimento da área plantada. Já o CAPEX de manutenção representou 51,5%, correspondendo a R\$567 milhões, o que visa garantir a execução e manutenção das operações da Companhia.

## Endividamento

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano de 2024 em R\$ 3,7 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 800,7 milhões em relação a 2023. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pela redução da produtividade da soja 2023/24 e aumento de 10,6% na área plantada para a safra 2024/25. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustada registrou alta, passando de 1,06x no final de 2023 para 1,80 vezes no final de 2024, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período, mas também pela queda do EBITDA ajustado, reflexo da redução de produtividade da soja e do milho.

Tabela 32 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%) <sup>(1)</sup>		Consolidado	
		2023	2024	2023	2024
<b>Aplicados no Imobilizado</b>				<b>20.038</b>	<b>36.585</b>
Finame – BNDES	Pré	6,1%	7,8%	20.038	36.585
<b>Aplicados no Capital de Giro</b>				<b>4.373.341</b>	<b>5.588.045</b>
CRA	CDI <sup>(1)</sup>	-	12,9%	-	1.551.246
Crédito Rural	Pré	10,2%	7,0%	31.553	11.928
Crédito Rural	CDI <sup>(1)</sup>	12,5%	13,2%	1.850.034	1.524.121
Capital de Giro	Pré	-	13,2%	-	102.609
Capital de Giro	CDI <sup>(1)</sup>	12,8%	13,3%	1.760.322	1.898.621
Financiamento à Exportação	CDI <sup>(1)</sup>	12,8%	13,3%	731.432	499.521
<b>Total do Endividamento<sup>(3)</sup></b>		<b>12,6%</b>	<b>13,1%</b>	<b>4.393.379</b>	<b>5.624.630</b>
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas <sup>(2)</sup>				94.970	30.809
<b>(=) Dívida Bruta (Ajustada)</b>				<b>4.488.349</b>	<b>5.655.440</b>
(-) Caixa				(1.614.818)	(1.981.162)
<b>(=) Dívida Líquida (Ajustada)</b>				<b>2.873.531</b>	<b>3.674.278</b>
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				2.708.699	2.036.617
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado</b>				<b>1,06x</b>	<b>1,80x</b>

(1) Taxa de Juros final com swap; (2) Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra "e" da DF); (3) O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF

Figura 4 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

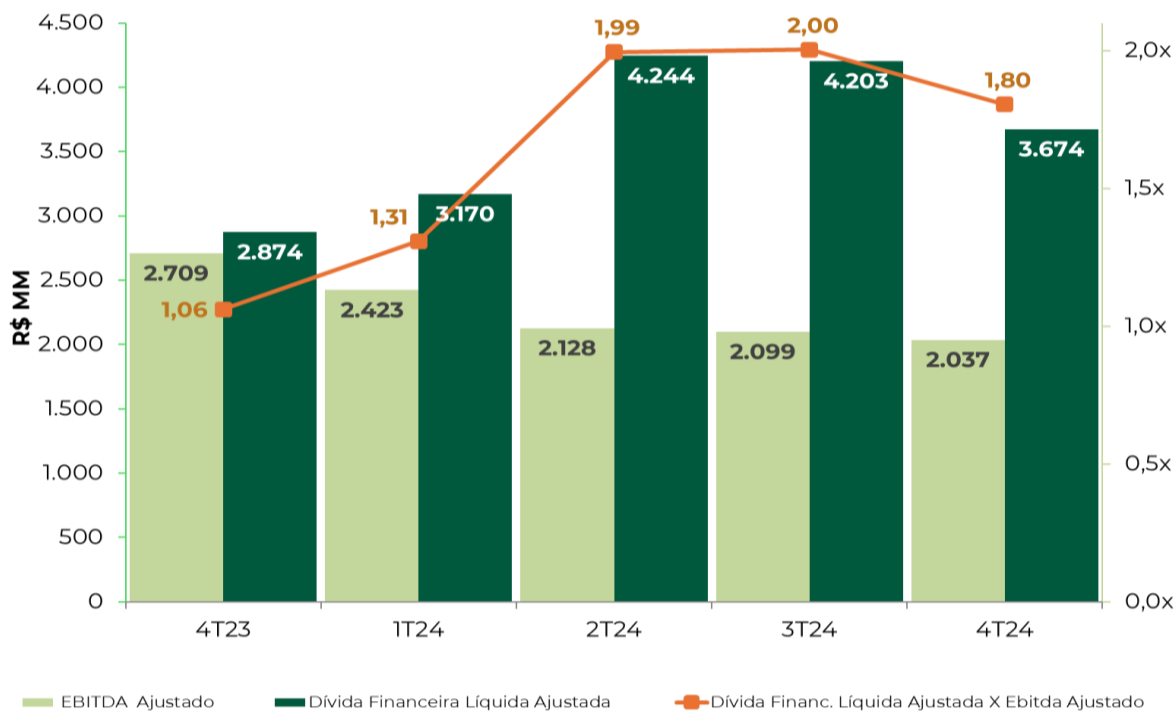
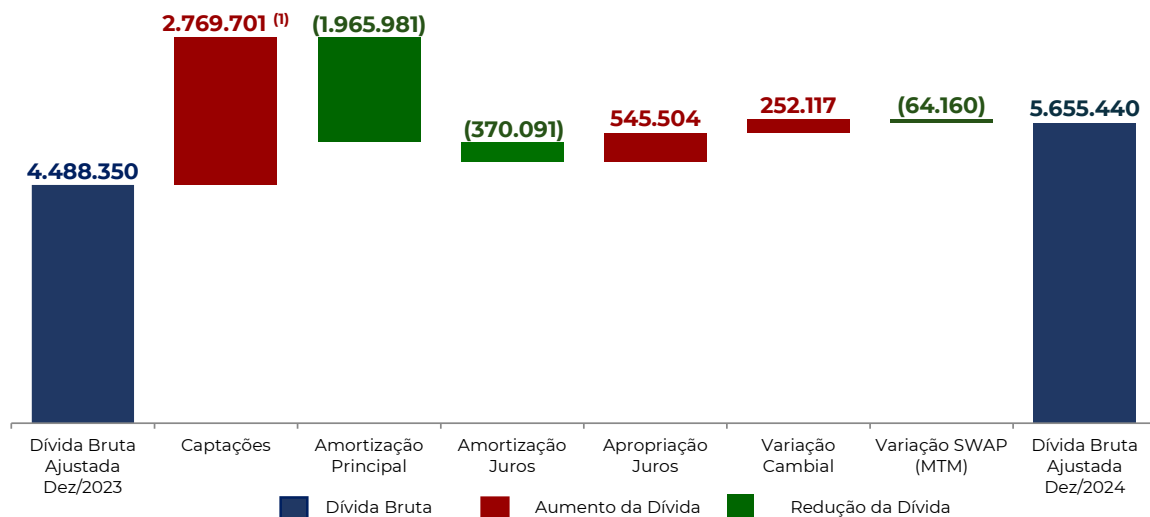


Figura 5 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)



(1) Captações: a diferença do valor das captações deste gráfico para o valor das captações na DFC refere-se às custas do CRA.

Figura 6 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

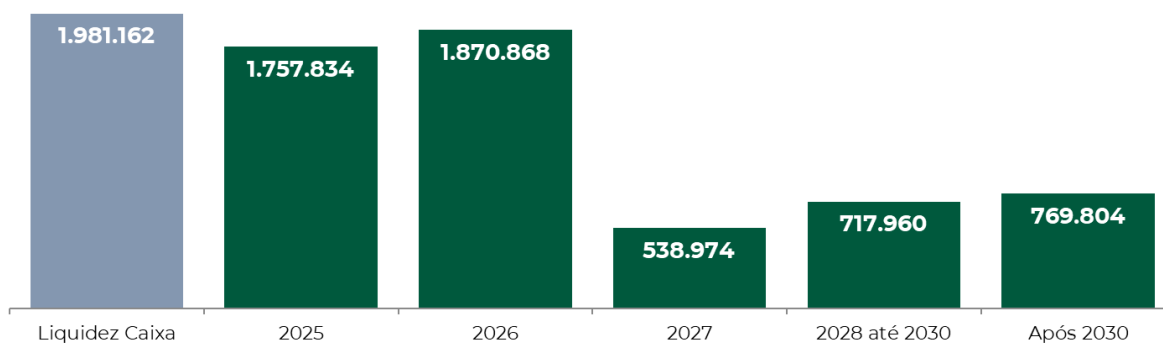


Figura 7 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

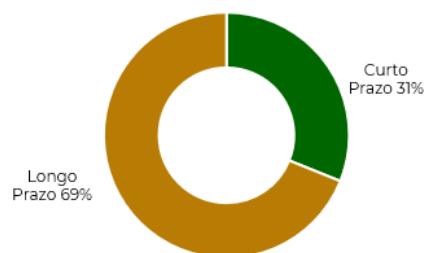
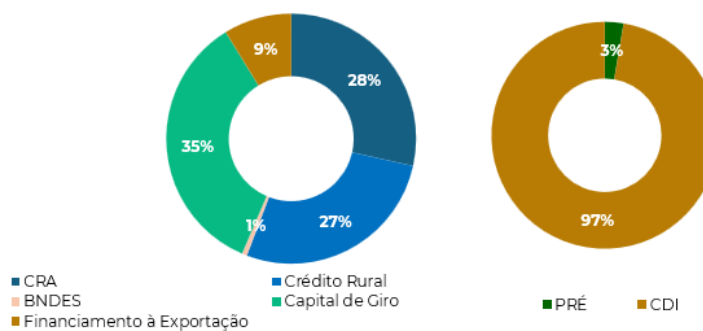


Figura 8 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



## Posição de Hedge

### Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 10 de março**:

Tabela 33 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	100,0	73,1	18,1
R\$/USD	5,2377	5,6166	6,3056
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	8,3	47,2
Hedge de câmbio – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	97,1	88,1	15,8
R\$/USD	5,4351	6,0925	6,7176
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	1,1	26,7
Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
-	-	-	-
%	100,0	73,0	-
R\$/USD	5,4819	5,9102	-
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	1,2	33,8

Hedge de Commodity – Soja			
Ano Agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	100,0	67,2	25,7
USD/bu <sup>(2)</sup>	12,32	11,51	11,20
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	7,9	20,0
Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	91,8	49,1	6,6
US\$/lb <sup>(2)</sup>	81,58	76,90	75,00
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	-	-
Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	37,2	23,2	-
R\$/saca <sup>(3)</sup>	52,95	50,61	-
%	62,8	11,8	-
USD/saca <sup>(3)</sup>	8,25	8,62	-
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

## COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

### GPTW e SELO MENTAL HEALTH

No quarto trimestre, conquistamos novamente os selos GPTW – *Great Place to Work* – Agro e Rio Grande do Sul. Esse reconhecimento reflete o comprometimento e a dedicação de todos em fazer da SLC Agrícola um ambiente cada vez mais valorizado para se trabalhar.

Além disso, fomos agraciados com o selo *Mental Health*, concedido pela *Great People*, a mesma organização responsável pelo GPTW. O selo avalia o estágio da saúde mental dos colaboradores, e atingimos o nível operacional, com uma pontuação de 78, reforçando nosso cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida de nossa equipe.

### AGRICULTURA REGENERATIVA - SLC AGRÍCOLA TEM A MAIOR ÁREA CERTIFICADA DAS AMÉRICAS

A Companhia encerrou 2024 ampliando significativamente suas áreas certificadas em práticas de agricultura regenerativa pelo padrão Regenagri. Além das fazendas Planalto (MS) e Pamplona (GO), certificadas desde 2023, passaram a integrar essa conquista as fazendas Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT). Juntas, essas unidades somam 137 mil hectares certificados, marcando um avanço expressivo em direção ao nosso Sonho Grande. Reforçamos, assim, nossa posição como a empresa das Américas com a maior área certificada no cultivo de soja e algodão pelo programa Regenagri, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade no setor agrícola.

### PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO SLC SEMENTES

A SLC Sementes conquistou a sua primeira certificação ISO 9001, consolidando o compromisso da empresa com a qualidade e a excelência em seus processos. Essa certificação, reconhecida internacionalmente, foi concedida especificamente aos processos de produção de sementes de algodão na Bahia, um dos principais polos de atuação da SLC Sementes. O padrão ISO 9001 atesta que a empresa atende aos mais rigorosos critérios de gestão da qualidade, assegurando eficiência, confiabilidade e a satisfação de seus clientes. Esse marco reflete os esforços contínuos da SLC Sementes em aprimorar suas práticas e manter-se na vanguarda do setor.

### AMPLIAÇÃO CERTIFICAÇÃO SGI – SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

A busca pela qualidade de nossos produtos e serviços permeia toda a nossa estrutura operacional. Para assegurar o nível de excelência que nos caracteriza, adotamos as melhores práticas em gestão e contamos com diversas certificações, que compõem nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), e comprova nosso compromisso em implementar um sistema de gestão integrado, contemplando as esferas ambientais, sociais e de saúde e segurança. O SGI é composto pelas certificações ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ISO 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR 16001 (Responsabilidade Social). Em 2024, mais quatro fazendas foram certificadas no SGI: Pantanal, Piracema, Palmeira e Paysandu. Com isso, atingimos 81,8% de nossa meta.

### ÁREAS ATINGIDAS POR INCÊNDIOS

A Companhia, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que exista legalidade para a prática, e, portanto, não recorre à utilização de fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois por localizar-se, prioritariamente, no bioma Cerrado, sabe-se que entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

A SLC Agrícola informa que em 2024, enfrentou diferentes ocorrências de incêndios que atingiram 8.021 hectares de áreas próprias de preservação em nossas operações. As fazendas Paineira, Palmares, Pamplona, Panorama, Parceiro, Parnaguá, Perdizes, Piratini, Planeste e Paysandu tiveram áreas atingidas, em diferentes proporções. Essa área representa uma queda de 30,2% da área atingida por incêndios involuntários, quando comparado com 2023. Esses incêndios representaram cerca de 7% de nossa área preservada com vegetação nativa. Mantivemos ações proativas de prevenção e monitoramento. Eventos como estes refletem a situação climática crítica enfrentada por várias regiões do Brasil, onde a ausência



prolongada de chuvas, aliada à baixa umidade do ar, altas temperaturas e à alta concentração de material orgânico seco, criou condições propícias para o surgimento de focos de incêndio espontâneos.

É importante destacar que a preservação ambiental é uma preocupação constante e atuamos de forma proativa para mitigar os impactos desses eventos. Todas as nossas unidades contam com caminhões-pipa e brigadistas capacitados para agir prontamente. Além disso, áreas mais vulneráveis são protegidas por vigilância contratada, e utilizamos recursos como aceiros, estradas estratégicas e adaptações em nossos equipamentos e veículos – nossos tratores, por exemplo, são equipados com tanques-grades para abafar chamas. Desenvolvemos ainda um sistema próprio de monitoramento em tempo real, que utiliza georreferenciamento e imagens de satélite para identificar focos de calor.

Em 2024, nossas estruturas e investimentos para combate a incêndios foram robustos. Contamos com 135 caminhões (bombeiro e pipas) e um volume de 13.781 m<sup>3</sup> de água armazenada em prontidão para combate a incêndios. Além disso, treinamos um número significativo de brigadistas para atuar em situações de emergência. No total, investimos R\$ 20,7 milhões em medidas de prevenção e combate a incêndios, reforçando nosso compromisso com a segurança e a proteção ambiental.

Continuaremos monitorando de perto as condições climáticas e aprimorando nossas medidas preventivas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade de nossas operações. Além disso, também acompanhamos a recuperação da área, que usualmente regenera rapidamente devido às próprias condições do bioma Cerrado.

## **TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO**

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

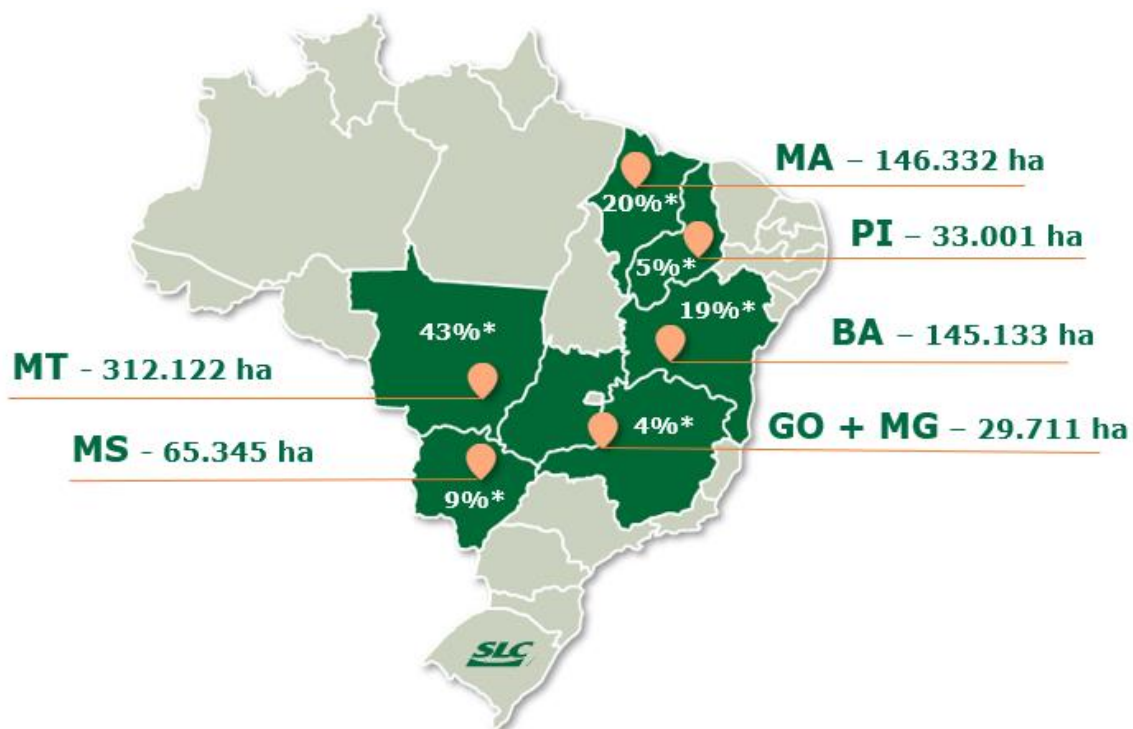
## **DADOS OPERACIONAIS**

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

## **DADOS DE TERRAS**

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

## LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



\* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total plantado da Companhia.

### Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2024/2025

731.644 hectares

MT		312.122	BA		145.133
1.	Pampeira	32.714	13.	Panorama	17.950
2.	Piracema	17.624	14.	Paladino	24.125
3.	Pirapora	17.401	15.	Paysandu	39.801
4.	Próspera	30.617	16.	Piratini	19.701
5.	Planorte	30.379	17.	Palmares	26.817
6.	Paiaguás	63.494	18.	Parceiro	16.739
7.	Perdizes	31.564	<b>MA</b>		<b>146.332</b>
8.	Pioneira	65.784	19.	Parnaíba	51.576
9.	Preciosa	23.084	20.	Palmeira	33.421
<b>MS</b>		<b>65.345</b>	21.	Planeste	62.335
10.	Pantanal	43.391	<b>PI</b>		<b>33.001</b>
11.	Planalto	21.954	22.	Parnaguá	25.726
<b>GO &amp; MG</b>		<b>29.711</b>	23.	Paineira	7.275
12.	Pamplona	29.711			

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.379	1.550
2. Pamplona	6.710	3.355
3. Paysandu	11.333	7.224
4. Piratini	4.495	3.896
<b>Total</b>	<b>24.917</b>	<b>16.025</b>
<b>% área plantada</b>	<b>3,4% <sup>(1)</sup></b>	<b>2,2% <sup>(2)</sup></b>

<sup>(1)</sup> Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra

<sup>(2)</sup> Considerando apenas área física própria de 1ª safra

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

## ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	31/12/2024	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.367.273</b>	<b>46,5%</b>	<b>8.390.257</b>	<b>47,7%</b>	<b>13,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.613.703	10,2%	1.979.575	11,3%	22,7%
Contas a receber de clientes	143.694	0,9%	251.157	1,4%	74,8%
Adiantamento a fornecedores	9.098	0,1%	30.551	0,2%	235,8%
Estoques	3.656.261	23,1%	3.780.562	21,5%	3,4%
Ativos biológicos	1.488.540	9,4%	1.785.392	10,2%	19,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	4.455	0,0%	83.284	0,5%	n.m.
Tributos a recuperar	122.781	0,8%	123.794	0,7%	0,8%
Títulos a receber	27.590	0,2%	23.176	0,1%	-16,0%
Operações com derivativos	265.314	1,7%	286.904	1,6%	8,1%
Créditos com partes relacionadas	1.235	0,0%	384	0,0%	-68,9%
Outras contas a receber	19.980	0,1%	15.836	0,1%	-20,7%
Despesas antecipadas	10.982	0,1%	27.245	0,2%	148,1%
Ativos mantidos para venda	3.640	0,0%	2.397	0,0%	-34,1%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.489.045</b>	<b>53,5%</b>	<b>9.184.085</b>	<b>52,3%</b>	<b>8,2%</b>
Aplicações Financeiras	1.115	0,0%	1.587	0,0%	42,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.675	0,1%	11.580	0,1%	-0,8%
Tributos a recuperar	222.013	1,4%	258.392	1,5%	16,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254.080	1,6%	351.448	2,0%	38,3%
Operações com derivativos	19.746	0,1%	298.888	1,7%	n.m.
Títulos a receber	0	0,0%	521	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	75.410	0,5%	30.288	0,2%	-59,8%
Despesas antecipadas	1.798	0,0%	668	0,0%	-62,8%
Outros créditos	49.656	0,3%	61.078	0,3%	23,0%
	<b>635.493</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.014.450</b>	<b>5,8%</b>	<b>59,6%</b>
Investimentos	3.657	<b>0,0%</b>	4.457	0,0%	21,9%
Propriedades para investimento	430.889	2,7%	58.683	0,3%	-86,4%
Ativo de Direito de uso	2.885.337	18,2%	2.567.191	14,6%	-11,0%
Imobilizado	4.395.692	27,7%	5.417.528	30,8%	23,2%
Intangível	137.977	0,9%	121.776	0,7%	-11,7%
	<b>7.853.552</b>	<b>49,5%</b>	<b>8.169.635</b>	<b>46,5%</b>	<b>4,0%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>15.856.318</b>	<b>100%</b>	<b>17.574.342</b>	<b>100%</b>	<b>10,8%</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	31/12/2024	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.040.317</b>	<b>25,5%</b>	<b>6.145.505</b>	<b>35,0%</b>	<b>52,1%</b>
Fornecedores	1.258.175	7,9%	1.888.315	10,7%	50,1%
Empréstimos e financiamentos	1.413.552	8,9%	1.685.130	9,6%	19,2%
IR e contribuição social a pagar	92.829	0,6%	1.716	0,0%	-98,2%
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.197	0,1%	16.246	0,1%	0,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	135.279	0,9%	111.208	0,6%	-17,8%
Adiantamento de clientes	354.070	2,2%	531.616	3,0%	50,1%
Débitos com partes relacionadas	2.539	0,0%	104	0,0%	-95,9%
Operações com derivativos	113.012	0,7%	794.133	4,5%	602,7%
Títulos a pagar	53.899	0,3%	612.844	3,5%	n.m.
Provisões p/ riscos trib., amb., trab. e cíveis	13.594	0,1%	13.741	0,1%	1,1%
Dividendos a pagar	197.404	1,2%	120.857	0,7%	-38,8%
Arrendamentos a pagar	16.762	0,1%	0	0,0%	-100,0%
Passivo arrendamento com partes relacionadas	0	0,0%	618	0,0%	n.m.
Passivo de arrendamento com terceiros	298.644	1,9%	248.995	1,4%	-16,6%
Outras contas a pagar	74.361	0,5%	119.982	0,7%	61,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.574.135</b>	<b>41,5%</b>	<b>7.324.295</b>	<b>41,7%</b>	<b>11,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.979.827	18,8%	3.913.274	22,3%	31,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	435.872	2,7%	172.793	1,0%	-60,4%
Operações com derivativos	21.864	0,1%	415.806	2,4%	n.m.
Títulos a pagar	154.056	1,0%	0	0,0%	-100,0%
Passivo arrendamento com partes relacionadas	0	0,0%	2.099	0,0%	n.m.
Passivo de arrendamento com terceiros	2.977.299	18,8%	2.815.335	16,0%	-5,4%
Outras obrigações	5.217	0,0%	4.988	0,0%	-4,4%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>5.241.866</b>	<b>33,1%</b>	<b>4.104.542</b>	<b>23,4%</b>	<b>-21,7%</b>
Capital social	2.012.522	12,7%	2.012.522	11,5%	0,0%
Reserva de capital	168.704	1,1%	-240.778	-1,4%	n.m.
(-) Ações em tesouraria	-57.707	-0,4%	-48.580	-0,3%	-15,8%
Reservas de lucros	1.395.452	8,8%	1.591.319	9,1%	14,0%
Lucros acumulados	0	0,0%	0	0,0%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.408.087	8,9%	683.187	3,9%	-51,5%
Participação dos acionistas não controladores	314.808	2,0%	106.872	0,6%	-66,1%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>15.856.318</b>	<b>100%</b>	<b>17.574.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,8%</b>

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

### ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.230.583</b>	<b>6.915.764</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.918.694</b>	<b>1.975.375</b>	<b>3,0%</b>
Algodão em Pluma	2.189.209	3.568.362	63,0%	787.137	1.267.849	61,1%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	349.283	320.811	-8,2%	136.974	153.114	11,8%
Soja (comercial + semente)	3.055.726	2.092.605	-31,5%	555.824	360.417	-35,2%
Milho	846.036	523.883	-38,1%	213.091	179.015	-16,0%
Rebanho Bovino	121.007	202.280	67,2%	51.463	73.626	43,1%
Outras	61.390	92.968	51,4%	13.955	35.022	151,0%
Resultado de Hedge	607.932	114.855	-81,1%	160.250	(93.668)	n.m.
<b>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA</b>	<b>1.891.541</b>	<b>887.863</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(5.989)</b>	<b>69.710</b>	<b>n.m.</b>
<b>Custos do Produtos</b>	<b>(4.414.771)</b>	<b>(4.769.682)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(1.173.056)</b>	<b>(1.253.282)</b>	<b>6,8%</b>
Algodão em Pluma	(1.636.704)	(2.204.939)	34,7%	(541.735)	(731.053)	34,9%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(205.003)	(227.896)	11,2%	(58.640)	(89.513)	52,6%
Soja (comercial + semente)	(1.634.559)	(1.599.801)	-2,1%	(284.863)	(201.631)	-29,2%
Milho	(693.868)	(424.994)	-38,8%	(203.924)	(129.131)	-36,7%
Rebanho Bovino	(143.966)	(184.773)	28,3%	(60.308)	(62.990)	4,4%
Outras	(100.671)	(127.279)	26,4%	(23.586)	(38.964)	65,2%
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(2.086.659)</b>	<b>(726.219)</b>	<b>-65,2%</b>	<b>(605.973)</b>	<b>(240.442)</b>	<b>-60,3%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.620.694</b>	<b>2.307.726</b>	<b>-11,9%</b>	<b>133.676</b>	<b>551.361</b>	<b>312,5%</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(685.513)	(794.577)	15,9%	(230.740)	(284.847)	23,4%
Despesas com Vendas	(388.859)	(495.108)	27,3%	(154.711)	(211.854)	36,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(285.152)	(267.270)	-6,3%	(56.240)	(65.597)	16,6%
Gerais e Administrativas	(195.892)	(209.059)	6,7%	(52.334)	(52.522)	0,4%
Participação nos Resultados	(89.260)	(58.211)	-34,8%	(3.906)	(13.075)	234,7%
Honorários da Administração	(23.608)	(23.968)	1,5%	(4.470)	(4.973)	11,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(3)	n.m.	-	5	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.106	(8.228)	n.m.	(15.319)	(2.428)	-84,2%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>1.935.181</b>	<b>1.513.149</b>	<b>-21,8%</b>	<b>(97.064)</b>	<b>266.514</b>	<b>n.m.</b>
Receitas Financeiras	524.182	577.834	10,2%	128.575	216.693	68,5%
Despesas Financeiras	(1.235.458)	(1.576.767)	27,6%	(328.556)	(589.774)	79,5%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.223.905</b>	<b>514.216</b>	<b>-58,0%</b>	<b>(297.045)</b>	<b>(106.567)</b>	<b>-64,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(285.925)	(32.493)	-88,6%	144.059	55.217	-61,7%
Corrente	(320.953)	-1.556	-99,5%	(99.208)	1.047	n.m.
Diferido	35.028	-30.937	n.m.	243.267	54.170	-77,7%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>937.980</b>	<b>481.723</b>	<b>-48,6%</b>	<b>(152.986)</b>	<b>(51.350)</b>	<b>-66,4%</b>
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	895.600	509.410	-43,1%	(142.328)	-34.633	-75,7%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	42.380	(27.687)	n.m.	(10.658)	(16.717)	56,8%



[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

## ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	2023	2024	AH	4T23	4T24	AH
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.801.901</b>	<b>1.480.131</b>	<b>-17,9%</b>	<b>920.712</b>	<b>930.363</b>	<b>1,0%</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>2.813.813</b>	<b>2.306.554</b>	<b>-18,0%</b>	<b>710.028</b>	<b>700.088</b>	<b>-1,4%</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.223.905	514.216	-58,0%	(297.045)	(106.567)	-64,1%
Depreciação e amortização	219.688	286.202	30,3%	62.130	81.630	31,4%
Depreciação de Direito de Uso	299.542	289.102	-3,5%	88.332	77.352	-12,4%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	412.180	828.933	101,1%	105.040	325.031	209,4%
Remuneração baseada em ações	18.432	12.064	-34,5%	4.351	9.043	107,8%
Equivalência patrimonial	-	3	n.m.	-	(5)	n.m.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	166.194	105.434	-36,6%	678.682	70.109	-89,7%
Variação do valor realiz. líq. Prod. agrícolas (VRLPA)	28.924	(267.078)	n.m.	(66.720)	100.624	n.m.
Prov. (reversão) part. nos res. e contin. trabalhistas	89.157	60.973	-31,6%	4.098	10.532	157,0%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	810	9.109	n.m.	(1.235)	(2.430)	96,8%
Provisão de perdas esperadas	14.389	408	-97,2%	-	-	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(59.135)	(16.430)	-72,2%	-	-	n.m.
Realização do ajuste a valor pres. dos títulos a pagar	29.795	23.802	-20,1%	9.316	6.275	-32,6%
Realização do ajuste a valor pres. dos arrendamentos	283.004	305.778	8,0%	103.609	85.728	-17,3%
Outras transações - imobilizado	70.339	109.808	56,1%	8.451	14.928	76,6%
Outros ajustes	16.589	44.230	166,6%	11.019	27.838	152,6%
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.011.912)</b>	<b>(826.423)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>210.684</b>	<b>230.275</b>	<b>9,3%</b>
Contas a receber de clientes	16.207	(107.463)	n.m.	(1.207)	(72.243)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(119.647)	(183.201)	53,1%	(99.996)	(385.884)	285,9%
Tributos a recuperar	(16.857)	(146.471)	768,9%	16.617	-123	n.m.
Aplicações financeiras	(368)	(472)	28,3%	(45)	(35)	-22,2%
Outras contas a receber	(31.298)	44.947	n.m.	49.606	166.173	235,0%
Adiantamento a fornecedores	339	(21.453)	n.m.	(2.823)	626	n.m.
Fornecedores	(391.392)	369.025	n.m.	597.646	849.319	42,1%
Obrigações fiscais e sociais	(252.007)	(21.149)	-91,6%	(40.817)	(22.824)	-44,1%
Obrigações com partes relacionadas	58	(2.435)	n.m.	2.165	(23.695)	n.m.
Operações com derivativos	380.992	(359.428)	n.m.	42.714	(139.635)	n.m.
Títulos a pagar	(4.221)	(2.034)	-51,8%	(402)	898	n.m.
Adiantamento de clientes	115.128	177.546	54,2%	(186.385)	(24.078)	-87,1%
Outras contas a pagar	40.434	(5.070)	n.m.	42.337	52.027	22,9%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	2.616	(16.762)	n.m.	15.628	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(274.365)	(132.131)	-51,8%	(41.329)	(4.289)	-89,6%
Juros sobre arrendamentos pagos	(50.918)	(49.781)	-2,2%	(7.064)	(4.324)	-38,8%
Juros sobre empréstimos pagos	(426.613)	(370.091)	-13,2%	(175.961)	(161.638)	-8,1%
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(856.414)</b>	<b>(843.113)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(203.474)</b>	<b>(103.886)</b>	<b>-48,9%</b>
Em imobilizado	(515.115)	(809.765)	57,2%	(48.876)	(96.937)	98,3%
Em intangível	(17.069)	(8.297)	-51,4%	(7.016)	(1.690)	-75,9%
Devolução de terras	3.352	-	n.m.	-	-	-
Compra de terras	(290.000)	-	n.m.	(110.000)	-	n.m.
Integralização de capital	-	(4.000)	n.m.	-	(1.900)	n.m.
Outros investimentos	(37.582)	(21.051)	-44,0%	(37.582)	(3.359)	-91,1%
<b>Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento</b>	<b>945.487</b>	<b>637.018</b>	<b>-32,6%</b>	<b>717.238</b>	<b>826.477</b>	<b>15,2%</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(567.559)</b>	<b>(271.146)</b>	<b>-52,2%</b>	<b>(766.347)</b>	<b>(577.982)</b>	<b>-24,6%</b>
Alienação e Recompra de ações	(193.762)	(2.937)	-98,5%	(10.778)	4.282	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	3.325.696	2.741.276	-17,6%	510.541	612.233	19,9%
Empréstimos e financiamentos pagos	(2.358.100)	(1.965.981)	-16,6%	(1.121.847)	(1.042.844)	-7,0%
Derivativos Pagos	(195.367)	(17.375)	-91,1%	(103.972)	49.308	n.m.
Integralização de capital	-	900	n.m.	-	-	-
Aquisição de participação	-	(169.641)	n.m.	-	(169.641)	n.m.
Dividendos pagos/JSCP	(628.934)	(423.837)	-32,6%	-	-	-
Arrendamentos pagos	(517.092)	(433.551)	-16,2%	(40.291)	(31.320)	-22,3%
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes</b>	<b>377.928</b>	<b>365.872</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(49.109)</b>	<b>248.495</b>	<b>n.m.</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.235.775</b>	<b>1.613.703</b>	<b>30,6%</b>	<b>1.662.812</b>	<b>1.731.080</b>	<b>4,1%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.613.703</b>	<b>1.979.575</b>	<b>22,7%</b>	<b>1.613.703</b>	<b>1.979.575</b>	<b>22,7%</b>
<b>Caixa Livre Apresentado</b>	<b>945.487</b>	<b>637.018</b>	<b>-32,6%</b>	<b>717.238</b>	<b>826.477</b>	<b>15,2%</b>
Variação da conta de aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	368	472	28,3%	45	35	-22,2%
Aquisição de participação <sup>(2)</sup>	-	(169.641)	n.m.	-	(169.641)	n.m.
Arrendamentos Pagos <sup>(3)</sup>	(517.092)	(433.551)	-16,2%	(40.291)	(31.320)	-22,3%
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>428.763</b>	<b>34.298</b>	<b>-92,0%</b>	<b>676.992</b>	<b>625.551</b>	<b>-7,6%</b>

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa. <sup>(2)</sup> Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. <sup>(3)</sup> Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DF. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

Os arrendamentos a partir do 4T24, comparativo 4T23 passaram a ser abertos em principal e juros, parte considerada na variação de ativos e passivos e parte no caixa líquido das atividades de financiamento. A seguir demonstramos o valor total pago:

<b>Arrendamentos pagos</b>	<b>(568.010)</b>	<b>(483.332)</b>	<b>-14,9%</b>	<b>(47.355)</b>	<b>(35.644)</b>	<b>-24,7%</b>
Juros s/ arrendamentos pagos	(50.918)	(49.781)	-2,2%	(7.064)	(4.324)	-38,8%
Arrendamentos Pagos	(517.092)	(433.551)	-16,2%	(40.291)	(31.320)	-22,3%

Departamento de  
**RELAÇÕES COM  
INVESTIDORES**



**IVO MARCO BRUM**

DIRETOR FINANCEIRO E DE  
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



**RODRIGO GELAIN**

GERENTE FINANCEIRO E DE  
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



**ALISANDRA REIS**

COORDENADORA DE  
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



**LAIZA ROCHA**

ESPECIALISTA DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES



**DANIEL BATISTA**

ANALISTA DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

Contato:

[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)

**SLC**  
Agrícola